



**AVALIAÇÃO DAS
ESTRATÉGIAS DO
AGRUPAMENTO**

**Projeto Educativo
Plano de Melhoria**

2014/15

Índice

INTRODUÇÃO	4
A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: APRENDIZAGENS	5
1. Resultados da avaliação interna	5
1.1 No 1º Ciclo	5
1.2 Nos 2º e 3º Ciclos	6
2. Cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo.....	7
3. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria	11
3.1 Grupos de homogeneidade a Matemática	11
3.2 Apoio pedagógico para alunos dos 5º e 7º anos que apresentaram insucesso a Português e/ou Matemática na prova final de ciclo.	13
3.3 Apoio disciplinar a Português e Matemática durante o ano letivo (9º ano).....	13
3.4 Aulas de preparação para as provas finais de ciclo	13
3.5 Aulas abertas, agendadas, para consolidação e esclarecimento de dúvidas antes do período de provas nacionais do 9º ano	14
3.6 Apoio Extraordinário para a 2ª fase das provas finais de 4º e 6º anos.....	15
3.7 Coadjuvação a Português e Matemática	15
3.8 Tutoria.....	16
3.10 Ocupação Temporária de Alunos.....	18
3.11 Disponibilização de documentos de apoio e de trabalho para os alunos através da plataforma Moodle 19	
3.12 Maior valorização do domínio dos conhecimentos e das competências - 80 % nos critérios de avaliação dos alunos do 3º ciclo.	19
3.13.1 Concurso “Um, dois, três, num minuto lê!”	20
3.13.2 “Concurso de Ortografia”	21
3.13.3 Concurso “Operações e tabuadas”	23
3.14 Projeto Hypatia MAT.....	25
3.15 Valorização dos trabalhos de casa	26
3.16 Instituição de Prémios de Mérito	27
3.16.1 Prémios de Mérito e de Excelência de final de ciclo para os alunos da EB 2,3, que se evidenciem na turma a nível académico e de atitudes e valores	27
3.16.2 Prémio de Valor para os alunos que revelam atitudes exemplares de superação das suas dificuldades.....	27
B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	30

1.	Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria	30
1.1	Reuniões/sessões de trabalho entre pares.....	30
1.2	Supervisão em contexto de sala de aula (em situações identificadas como discrepantes/problemáticas)	30
1.3	Supervisão em contexto de sala de aula – “Um Olhar a Dois”	30
1.4	Articulação das AEC com o 1º ciclo	31
1.5	Aplicação de uma prova aferida a Português e Matemática (Simuladão).	32
1.6	Utilização da plataforma Moodle pelos docentes do Agrupamento	32
1.7	Utilização de Quadros Interativos pelos docentes do Agrupamento	33
C.	ÁREA DE INTERVENÇÃO: COMPETÊNCIAS SOCIAIS	33
1.	Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria	33
1.1	Organização das disciplinas EC e DPS no sentido de comprometer os alunos no cumprimento dos seus deveres, no bom comportamento global da turma e na adoção de uma postura correta dentro da sala de aula.....	33
1.2	Prémio celeiros.com(portamento).....	34
1.3	Reuniões com o PT, DT e os Pais e EE	35
1.5	Base de dados sobre os comportamentos inadequados em sala de aula: melhorar o comportamento dos alunos.....	39
II.	PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	41
III.	CONCLUSÃO	42
	Anexos	43

INTRODUÇÃO

O **Plano de Melhoria** resultou, em grande parte, das reflexões retiradas da leitura atenta do Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC) e foca as áreas onde o agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços de melhoria, nomeadamente: i) monitorização sistemática das estratégias definidas para a prevenção de incidentes perturbadores e de ruído na sala de aula, de modo a promover ambientes propícios à aprendizagem; ii) o aprofundamento da monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso e da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in) sucesso, em ordem à melhoria do desempenho dos alunos, particularmente em Matemática e em Português do 9.º ano; iii) os mecanismos de acompanhamento e de supervisão da atividade letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade de ensino e de desenvolvimento profissional; iv) a definição de metas mensuráveis no projeto educativo que facilitem a sua avaliação; v) o desenvolvimento do processo de autoavaliação, com consequentes planos de ação, visando a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

O Plano de Melhoria reflete claramente o **compromisso do Agrupamento** de otimizar o desempenho das pessoas e a qualidade da sua organização como um todo, no sentido da melhoria contínua dos serviços que presta. Neste sentido, elenca um conjunto de estratégias de promoção do sucesso educativo e sistematiza os procedimentos a implementar, calendarizadas para o ano letivo 2014/2017, que incidem em duas dimensões de melhoria: Elevados Padrões Académicos e Competências Sociais e Emocionais.

Por seu lado, o **Projeto Educativo** integra contributos da **autoavaliação** e, como consta nesse documento, “pretende dar resposta a um conjunto de problemas e desafios que ainda persistem, e a outros que surgiram decorrentes das alterações legislativas e contextuais do meio em que se insere. A sua estrutura, entre outros aspetos, reforça a implementação de estratégias que visam a **melhoria de resultados**, no âmbito das **aprendizagens dos alunos**”.

Compete à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento aferir a viabilidade do Projeto Educativo e quais os resultados que está a alcançar.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação interna do Agrupamento e apresenta as conclusões da equipa de autoavaliação, que decorrem da análise dos indicadores referentes às **aprendizagens**, à **coordenação pedagógica** e às **competências sociais** dos alunos. Para essa análise, recorreu-se a vários documentos (atas, relatórios, pautas de avaliação, etc.), a grelhas de registo e à aplicação de inquéritos aos docentes e encarregados de educação. Este relatório pode assim oferecer elementos para o aperfeiçoamento do Plano de Melhoria e do Projeto Educativo, esperando-se que seja um instrumento de reflexão e de debate.

I. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO DEFINIDAS NO PROJETO EDUCATIVO E NO PLANO DE MELHORIA

Os Indicadores de análise considerados reportam-se às áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo, as quais fundamentam o quadro operativo definido no Plano de Melhoria que integra duas dimensões.

Áreas de intervenção (PE)	Dimensão de Melhoria (PM)
A. Aprendizagens B. Coordenação pedagógica C. Competências Sociais D. Recursos Humanos E. Recursos Físicos e Materiais	Elevados Padrões Académicos Competências Sociais e Emocionais

Por se tratar de um primeiro momento da monitorização, a avaliação incidiu sobre as áreas de intervenção A, B e C do Projeto Educativo, e procurou aferir o grau de cumprimento de alguns dos objetivos estratégicos aí definidos, bem como o contributo das diferentes estratégias implementadas para o cumprimento dos mesmos, conforme conta do Projeto Educativo e do Plano de Melhoria.

A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: APRENDIZAGENS

1. Resultados da avaliação interna

1.1 No 1º Ciclo

- A taxa global de sucesso pleno é de 90,8% correspondendo a um desvio negativo face ao período homólogo do ano anterior (-0,9%), sendo particularmente significativo no 4º ano (-7,1%) Este agravamento é acompanhado por um aumento, no mesmo valor, da taxa global de alunos com dois ou mais níveis/menções negativos (+0,9).
- A taxa global de sucesso a Português é relativamente elevada – 95,4% – não obstante a variação negativa (-1,5%) face ao período homólogo do ano anterior. Em relação ao período homólogo do ano anterior as variações são negativas em todos os anos de escolaridade:
 - i. 1º ano: - 3,2%
 - ii. 2º ano: - 0,3%
 - iii. 3º ano: - 0,1%
 - iv. 4º ano: - 2,4%
- A taxa global de sucesso a Matemática – 92,8% – assume uma tendência crescente face aos períodos homólogos dos três anos anteriores, atingindo o valor mais elevado dos últimos 5 anos. Não obstante, a taxa de sucesso no 4º ano de escolaridade apresenta uma variação negativa de 6,9%.
- Em relação aos restantes anos de escolaridade as variações são positivas:
 - i. 1º ano: +3,5%
 - ii. 2º ano: +4,0%
 - iii. 3º ano: +2,8%

- O insucesso cumulativo a Português e Matemática diminuiu 0,3%, não obstante o aumento registado nos 3º e 4º anos de escolaridade (+1,2% em cada um destes anos de escolaridade).

Em relação aos restantes anos de escolaridade as variações são positivas:

- i. 1º ano: - 3,5% de insucesso
 - ii. 2º ano: -2,4% de insucesso
- No que diz respeito à avaliação externa são de assinalar:
 - i. O desvio negativo face aos resultados nacionais, na taxa de sucesso (- 7,7% a Português e – 9,8% a matemática)
 - ii. O desvio negativo face aos resultados nacionais, na classificação média (- 4,0% a Português e – 9,1% a matemática)
 - iii. O desvio negativo face aos resultados nacionais, no nível médio atingido (- 0,33 a Português e – 0,27 a matemática)

1.2 Nos 2º e 3º Ciclos

- A subida generalizada das médias globais das disciplinas, face ao período homólogo do ano letivo anterior, sendo exceção Geografia (- 0,20), Educação Musical (- 0,08), ET (- 0,02) e TIC (- 0,4).
- A subida generalizada das taxas globais de sucesso das disciplinas, face ao período homólogo do ano letivo anterior, sendo exceção Geografia (-2,1%), Educação visual (-0,4%) e Educação Tecnológica (-0,5%).
- As taxas de sucesso atingiram quase na globalidade o nível de muito satisfatório em todas as disciplinas de todos os anos.
- A melhoria da taxa global de sucesso pleno, sendo este o melhor resultado dos últimos 5 anos. Em termos de resultados por ano de escolaridade a situação é a seguinte:
 - i. 5º Ano: +24,6%
 - ii. 6º Ano: +1,6%
 - iii. 7º Ano: - 3,1%
 - iv. 8º Ano: - 4,1%
 - v. 9º Ano: +27,1%
- A consolidação dos resultados positivos na disciplina de Português: apresenta a maior taxa de sucesso (90,6%) e a melhor média global (3,26) dos últimos 5 anos.

Em termos de taxa de sucesso, os resultados por ano de escolaridade são os seguintes:

- i. 5º Ano: +0,8%
- ii. 6º Ano: +4,6%
- iii. 7º Ano: +5,0%
- iv. 8º Ano: - 1,0%
- v. 9º Ano: +9,4%

Quanto às médias, os resultados por ano de escolaridade são os seguintes:

- i. 5º Ano: +0,24
- ii. 6º Ano: +0,0
- iii. 7º Ano: +0,19
- iv. 8º Ano: +0,05
- v. 9º Ano: +0,15

- A consolidação dos resultados positivos na disciplina de Matemática: apresenta pela primeira vez uma média global positiva e uma taxa de sucesso que ultrapassa a barreira do muito satisfatório: 73,8%.

Em termos de taxa de sucesso, os resultados por ano de escolaridade são os seguintes:

- i. 5º Ano: +21,5%
- ii. 6º Ano: +1,7%
- iii. 7º Ano: +25,4%
- iv. 8º Ano: - 13,3%
- v. 9º Ano: +20,6%

Quanto às médias, os resultados por ano de escolaridade são os seguintes:

- i. 5º Ano: +0,15
- ii. 6º Ano: +0,09
- iii. 7º Ano: +0,55
- iv. 8º Ano: - 0,17
- v. 9º Ano: +0,27

- A obtenção de média positiva em todos os anos de escolaridade, com exceção da disciplina de Matemática, no 8º ano e no 9º ano.

2. Cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo

Objetivo: Consolidar as taxas de transição dos 1º e 2º ciclos

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º	97,5%	98,1%	97,7%	≥97,5%
2º	80,6%	93,3%	98,9%	≥80,6%

- Assiste-se a uma consolidação das taxas no 1º ciclo, ainda que, neste ano letivo, os resultados tenham sofrido uma ligeira retração (-0,4)
- No 2º ciclo assiste-se a uma evolução positiva dos resultados, tendo sido já ultrapassado o valor apontado como meta.

Objetivo: Aumentar em 4% as taxas de conclusão do 3º ciclo

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
3º	65,1%	86,7%	95,2%	≥69,1%

- Assiste-se a uma evolução positiva dos resultados, tendo sido já ultrapassado o valor apontado como meta.

Objetivo: Aumentar em 3% as taxas de sucesso das disciplinas

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
POR	79,00%	85,20%	89,30%	82,00%
ING	82,1%	83,2%	87,9%	85,1%
FR	92,1%	90,9%	95,3%	95,1%
HGP/HIS	85,7%	88,6%	95,6%	88,75
GEO	93,8%	98,5%	94,1%	96,85
MAT	56,8%	63,5%	72,4%	59,8%
CN	94,0%	92,5%	96,0%	97,0%
CFQ	77,2%	89,0%	88,7%	80,2%
EV	99,5%	100,0%	99,6%	100,0%
ET	98,9%	100,0%	99,5%	100,0%
EM	88,8%	90,8%	95,7%	91,8%
TIC	98,4%	100,0%	100,0%	100,0%
EF	98,4%	99,8%	99,8%	100,0%

- Assiste-se uma melhoria consolidada das taxas de sucesso tendo sido já ultrapassado o valor apontado como meta na generalidade das disciplinas. São exceção as disciplinas de Geografia, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física, ainda que apresentem ligeiros desvios.

Objetivo: Aumentar em 5% os níveis superiores a 3

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
POR	23,5%	24,8%	27,2%	28,5%
ING	30,9%	34,2%	31,6%	35,9%
FR	37,8%	34,4%	39,2%	42,8%
HGP/HIS	35,7%	34,9%	39,1%	40,7%
GEO	37,0%	51,7%	33,2%	42,0%
MAT	19,0%	21,3%	25,1%	24,0%
CN	40,6%	35,6%	38,8%	45,6%
CFQ	29,9%	37,9%	36,2%	34,9%
EV	41,2%	45,0%	54,1%	46,2%
ET	67,6%	48,8%	49,2%	72,6%
EM	44,1%	42,7%	37,0%	49,1%
TIC	55,8%	85,3%	39,2%	60,8%
EF	57,5%	54,4%	71,3%	62,5%

- Assiste-se a um aumento generalizado do n.º de classificações de nível superior a três, valores que tendem, positivamente, para os apontados como metas. São exceção as disciplinas de Inglês, Geografia, Físico-química, Educação Musical e TIC.

Objetivo: Aumentar o valor das médias obtidas nas diferentes disciplinas em 1%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
POR	3,07	3,14	3,21	3,10
ING	3,24	3,28	3,27	3,27
FR	3,38	3,24	3,48	3,41
HGP/HIS	3,30	3,33	3,47	3,33
GEO	3,41	3,63	3,36	3,44
MAT	2,79	2,89	3,02	2,82
CN	3,43	3,39	3,43	3,46
CFQ	3,13	3,36	3,36	3,16
EV	3,52	3,60	3,70	3,56
ET	3,73	3,64	3,56	3,77
EM	3,44	3,46	3,38	3,47
TIC	3,90	4,08	3,58	3,94
EF	3,64	3,72	3,91	3,68

- Assiste-se a um aumento generalizado do nível médio atingido nas disciplinas, valores que tendem positivamente, para os valores apontados como metas, sendo que alguns foram já

ultrapassados. São exceção as disciplinas de Geografia, Educação Tecnológica, Educação Musical e TIC.

Objetivo: Aumentar as taxas de sucesso pleno no 1º Ciclo para valores não inferiores a 90%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º	95,3%	94,2%	93,3%	≥90,0%
2º	78,2%	89,0%	89,8%	≥90,0%
3º	90,4%	85,7%	88,5%	≥90,0%
4º	94,9%	98,8%	91,7%	≥90,0%

- Assiste-se a uma consolidação das taxas de sucesso pleno, com exceção do 4º ano de escolaridade, onde se verifica um decréscimo face aos anos anteriores. Não obstante, os valores do 4º ano estão acima dos valores apontados como meta.

Objetivo: Aumentar as taxas de sucesso pleno no 2º Ciclo para valores não inferiores a 70%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
5º	64,4%	59,8%	84,4%	≥70,0%
6º	50,9%	70,4%	71,3%	≥70,0%

- Verifica-se uma evolução positiva neste indicador, com valores que ultrapassam os apontados como metas.

Objetivo: Aumentar as taxas de sucesso pleno no 3º Ciclo para valores não inferiores a 50%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
7º	46,8%	55,7%	52,6%	≥50,0%
8º	39,2%	48,8%	44,7%	≥50,0%
9º	39,5%	39,7%	56,8%	≥50,0%

- Verifica-se uma evolução positiva neste indicador, com valores que ultrapassam os apontados como metas, sendo exceção o 8º ano de escolaridade.

Objetivo: Aumentar as taxas de sucesso nas provas finais de ciclo (Português) em 5%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º Ciclo	39,3%	86,7%	78,3%	≥ 44,3%
2º Ciclo	57,2%	67,2%	87,4%	≥ 62,2%
3º Ciclo	49,4%	61,1%	73,9%	≥ 54,4%

- Os resultados obtidos traduzem uma melhoria consolidada das aprendizagens, face aos anos anteriores, com valores que ultrapassam os apontados como metas.

Objetivo: Aumentar as taxas de sucesso nas provas finais de ciclo (Matemática) em 5%

Ano	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º Ciclo	64,5%	75,9%	60,2%	≥ 69,5%
2º Ciclo	48,9%	56,8%	57,4%	≥ 53,9%
3º Ciclo	26,0%	36,6%	37,4%	≥ 31,0%

- Os resultados obtidos traduzem uma melhoria das aprendizagens dos 2º e 3º ciclo, com valores que ultrapassam os apontados como metas.
- No 1º ciclo assiste-se a um desvio negativo face aos resultados dos anos anteriores, traduzindo-se num desvio em relação à meta na ordem dos 9% (valor arredondado)

Objetivo: Reduzir a diferença entre classificação média nacional e a classificação média da UO das provas finais de ciclo de Português para valores inferiores 5%

Ano	Δ N – UO			
	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º Ciclo	- 7,9%	-0,8%	4%	<5%
2º Ciclo	- 1,3%	3,6%	-3,8%	<5%
3º Ciclo	- 1,9%	1,7%	1,3%	<5%

- Os resultados obtidos nos 2º e 3º ciclos, apontam para uma melhoria dos resultados em termos deste indicador, sendo que os valores atingidos já ultrapassam os definidos como metas.
- No 1º ciclo verifica-se uma regressão em termos de resultados, não obstante se encontrarem acima do esperado em termos de meta.

Objetivo: Reduzir a diferença entre classificação média nacional e a classificação média da UO das provas finais de ciclo de Matemática para valores inferiores 5%

Ano	Δ N – UO			
	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º Ciclo	8,3%	-6,3%	9,1%	<5%
2º Ciclo	0%	-3,9%	-2,4%	<5%
3º Ciclo	- 1%	10,6%	6,8%	<5%

- Os resultados obtidos nos 2º e 3º ciclos, apontam para uma melhoria dos resultados em termos deste indicador, sendo que, no 2º ciclo, o valor atingido já ultrapassou o definido como meta.
- No 1º ciclo verifica-se uma regressão em termos de resultados.

Objetivo: Reduzir a diferença entre a classificação interna e a externa de Português para valores ≤ 0,3

Ano	Δ CI – CE			
	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	Meta 2016/2017
1º Ciclo	1,19	0,52	0,4	≤ 0,3
2º Ciclo	0,70	0,45	0,04	≤ 0,3
3º Ciclo	0,30	0,33	0,21	≤ 0,3

- Os resultados obtidos apontam para uma melhoria dos resultados em termos deste indicador, sendo que, nos 2º e 3º Ciclos, os valores atingidos já ultrapassam os definidos como metas.

Objetivo: Reduzir a diferença entre a classificação externa e a interna de Matemática para valores ≤ 0,3

Ano	Δ CI - CE			Meta 2016/2017
	Indicador 2012/2013	2013/2014	2014/2015	
1º Ciclo	0,81	0,37	0,73	≤ 0,3
2º Ciclo	0,40	0,32	0,38	≤ 0,3
3º Ciclo	0,60	0,43	0,45	≤ 0,3

- Os resultados obtidos apontam para um agravamento no indicador, ainda que residual nos 2º e 3º Ciclos.

3. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria

3.1 Grupos de homogeneidade a Matemática

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores de Matemática	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxa de Sucesso Nível médio atingido	Pautas de avaliação Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto dos grupos de nível a Matemática terem permitido aos alunos melhorar os resultados a Matemática, tendo marcado apenas “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”.
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos Encarregados de Educação apresenta valores elevados de concordância (47,2% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”; 34,9% não responde).

*Ver anexo

Os grupos de homogeneidade a Matemática foram implementados nos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade.

A análise realizada pelo grupo de Matemática considerou como ponto de partida, o resultado do primeiro momento da avaliação e não o nível inicial, tendo assim em conta o fator transição de ciclo/ano e todos os fatores inerentes.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados no 5º ano, considerando um total de 90 alunos.

Avaliação dos alunos de 5º ano na disciplina de Matemática				
Nível	1º Período (nº de alunos)	3º Período (nº de alunos)	Variação do 1º para o 3º período	
			Nº de alunos	%
1	0	0	0	0%
2	13	11	-2	-2%
3	59	58	-1	-1%
4	18	19	+1	+1%
5	0	2	+2	+2%
Total	90	90		

Como se pode constatar, o sucesso aumentou 2%, ou seja 2% dos alunos passaram de nível dois para nível três ao longo do ano e a qualidade de sucesso subiu 3%, já que 3 alunos subiram de nível (1 de nível 3 para 4 e 2 de nível 4 para nível 5).

No 6º ano, considerando um total de 94 alunos verificou-se o seguinte:

Avaliação dos alunos de 6º ano na disciplina de Matemática							
Nível	1º Período (nº de alunos)	3º Período (nº de alunos)	Variação do 1º para o 3º período		Avaliação Externa (nº de alunos)	Variação entre a classificação externa e a do 3º período	
			Nº de alunos	%		Nº de alunos	%
1	0	0	0	0%	5	5	+5%
2	33	15	-18	-19%	35	20	+21%
3	51	53	2	+2%	30	-23	-24%
4	7	19	12	+13%	20	1	+1%
5	3	7	4	+4%	4	-3	-3%
Total	94	94			94		

Como se pode constatar através dos dados da tabela, o sucesso aumentou 19%, ou seja 19% dos alunos passaram de nível dois para nível três ao longo do ano e a qualidade de sucesso subiu 17%.

Relativamente a cada grupo de nível, verificou-se que:

- No grupo M1 (23 alunos), a taxa sucesso foi de 100% na Avaliação Interna e de 96% na Avaliação Externa. Neste grupo, comparando a avaliação interna com externa verificou-se que 13% dos alunos subiram, 52,2% mantiveram e 34,8% desceram.
- No grupo M2 (34 alunos), a taxa sucesso foi de 100% na Avaliação Interna e de 88,2% na Avaliação Externa. Neste grupo, comparando a avaliação interna com externa verificou-se que 3% dos alunos subiram, 76,5% mantiveram e 20,5% desceram.
- No grupo M3 (33 alunos), verificou-se que a taxa sucesso foi de 59,5% na Avaliação Interna e de 10,8% na Avaliação Externa. Neste grupo, comparando a avaliação interna com externa verificou-se que 2,7% dos alunos subiram, 32,4% mantiveram e 64,9% desceram.

Relativamente ao diferencial entre a avaliação interna e externa, o insucesso aumentou 26% e a qualidade de sucesso diminuiu 2%, ou seja dos 26 alunos que foram a exame com níveis quatro e cinco, vinte e quatro alunos mantiveram estes níveis.

Não obstante esta variação é de referir que nas provas finais de ciclo, a média da escola (53,4%) foi superior à média nacional (51,0%) e ficou acima da média do ano transato (51,2%).

No 7º ano, considerando um total de 109 alunos verificou-se o seguinte:

Avaliação dos alunos de 7º ano na disciplina de matemática				
Nível	1º Período (nº de alunos)	3º Período (nº de alunos)	Variação do 1º para o 3º período	
			Nº de alunos	%
1	0	0	0	0
2	33	24	-9	- 8%
3	56	53	-3	- 3%
4	13	25	+12	+11%
5	7	7	0	0
Total	109	109		

Como se pode constatar o sucesso aumentou 8% ao longo do ano e a qualidade de sucesso 11%, concluindo-se que o balanço final das medidas pedagógicas implementadas para os 5º, 6º e 7º anos foi positivo.

3.2 Apoio pedagógico para alunos dos 5º e 7º anos que apresentaram insucesso a Português e/ou Matemática na prova final de ciclo.

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	5º e 7º anos	Professores de Português e Matemática	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxa de Sucesso Nível médio atingido	Registos de frequência Relatórios do Apoio Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Esta estratégia não foi implementada devido à inclusão destes alunos nos grupos de homogeneidade relativa (Matemática) e da coadjuvação a Português.

3.3 Apoio disciplinar a Português e Matemática durante o ano letivo (9º ano)

Apoio disciplinar 9º ano				
Turmas	Nº de alunos a frequentar o apoio		Avaliação interna - 3º período (Nº de alunos com nível positivo)	
	Português	Matemática	Português	Matemática
A	4	8	4	1
B	4	7	4	5
C	-	-	-	-
D	3	7	2	4
E	5	3	5	3
F	7	4	4	2
Total	23	29	19	15

Na disciplina de Português, 19 dos 23 alunos que frequentaram este apoio, conseguiram obter nível três no final do ano letivo (83%). Na disciplina de Matemática, 15 alunos dos 29 obtiveram classificação positiva (52%).

3.4 Aulas de preparação para as provas finais de ciclo

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores de Apoio	3º período	Final do ano	Taxas de Sucesso Nível médio atingido	Pautas de avaliação Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto das aulas de preparação para as provas finais de ciclo terem contribuído para melhorar os resultados das provas finais (95,1%).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação apresenta valores elevados de concordância em relação a este item (58,9%) não respondeu (34%).

*Ver anexo

Relativamente às aulas de preparação para as provas finais de 6º ano de Português e Matemática, verificou-se que 99% dos alunos frequentaram este tipo de apoio. Verificou-se que a taxa de sucesso nas provas finais foi positiva nas duas disciplinas – 88% em Português e 57% em Matemática.

Apoio extraordinário para provas finais de 6º ano			
Turmas	Frequência das aulas de apoio (%)	Classificação nas provas finais (% de sucesso)	
		Português	Matemática
A	100	81	67
B	100	86	61
C	95	100	55
D	100	85	45
Média	99	88	57

Quanto ao reforço de preparação para a prova final de 9º ano, verificou-se que a frequência deste apoio se situou nos 87%. A taxa de sucesso foi positiva na disciplina de Português (76%) e negativa na disciplina de Matemática, uma vez que apenas 39% dos alunos conseguiram nível igual ou superior a três na prova final.

Os docentes de Matemática referiram que esta estratégia não surtiu o efeito desejado uma vez que os alunos, na sua maioria, não aderiram. A postura que apresentaram foi displicente e sem responsabilidade. Muitos não traziam qualquer tipo de material e não demonstravam interesse algum e reconheceram que frequentavam este apoio por exigência dos encarregados de educação.

Apoio extraordinário para provas finais de 9º ano			
Turmas	Frequência das aulas de apoio (%)	Classificação nas provas finais (% de sucesso)	
		Português	Matemática
A	78	74	30
B	100	96	60
C	70	65	30
D	100	65	20
E	95	85	60
F	78	70	35
Média	87	76	39

3.5 Aulas abertas, agendadas, para consolidação e esclarecimento de dúvidas antes do período de provas nacionais do 9º ano

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	3º ciclo	Professores de Português e Matemática	3º período	Final do ano	Taxas de Sucesso Nível médio atingido	Registos de frequência Pautas de avaliação Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Esta estratégia consistiu em disponibilizar uma aula para o esclarecimento de dúvidas antes das Provas Finais de Português e de Matemática.

Aulas de esclarecimento de dúvidas para provas finais de 9º ano		
Turmas	Frequência (%)	
	Português	Matemática
A	61	4
B	75	30
C	20	15
D	20	15
E	80	40
F	35	22
Média	49%	21%

Verificou-se que compareceram à aula de Português 49% dos alunos e apenas 21% a Matemática.

Os docentes de Português referiram que os alunos participaram de forma interessada e empenhada.

A fraca adesão verificada na aula de Matemática, segundo os docentes responsáveis, demonstra claramente uma postura, por parte dos alunos, de grande desinteresse face à preparação para a prova nacional. Além disso, o facto de nessa altura já terem realizado a prova nacional de Português, levou os alunos a tomar consciência, prematuramente, de terem atingido, desde logo, o sucesso escolar. Esta situação refletiu-se numa atitude de inércia perante a adesão dos alunos a este momento de preparação para a prova de Matemática.

3.6 Apoio Extraordinário para a 2ª fase das provas finais de 4º e 6º anos

Relativamente ao 4º ano, usufruíram deste apoio, 5 alunos na disciplina de Matemática (2 alunos da escola de Figueiredo e 2 alunos da escola da Cruz) e 2 alunos a Português (1 aluno da escola da Garapôa e 1 da escola da Cruz).

No 6º ano, foram lecionadas 29 horas de apoio para a realização da 2ª fase das provas finais, as quais foram frequentadas por 4 alunos (1 aluno na disciplina de Português e 3 alunos na disciplina de Matemática).

3.7 Coadjuvação a Português e Matemática

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores	Ao longo do ano	Final do ano	Taxas de Sucesso Nível médio atingido	Pautas de avaliação Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto da assessoria/coadjuvação curricular nas disciplinas de Português e Matemática terem contribuído para o sucesso escolar (os docentes marcaram apenas “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”).

*Ver anexo

Nas aulas com coadjuvação na disciplina de Matemática, os docentes consideraram que esta estratégia foi uma mais-valia para os alunos conseguirem minimizar e colmatar as dificuldades à disciplina. O facto de estarem dois professores na sala de aula permite uma menor dispersão dos alunos uma vez que o tempo de espera para o esclarecimento de dúvidas é menor.

Na disciplina de Português, o trabalho foi considerado muito produtivo, essencialmente pela possibilidade de se fazer uma intervenção pedagógica diferenciada.

3.8 Tutoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto da tutoria ter ajudado os alunos a melhorar os resultados escolares (87,5%).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação de todos os anos de escolaridade apresenta valores elevados de concordância em relação a este item (24,7% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 59,1% não responde).

*Ver anexo

Tutoria/Nº de alunos			
Ano	1º P	2º P	3º P
5º Ano	-	-	-
6º Ano	3	2	2
7º Ano	3	2	2
8º Ano	-	-	-
9º Ano	3	3	3
Total	9	7	7

Usufruíram desta medida 9 alunos no 1º período e 7 alunos nos 2º e 3º períodos.

O balanço da Tutoria é positivo na medida em que constituiu um apoio aos alunos com muitas dificuldades de aprendizagem e com problemas de ordem comportamental, afetiva, familiar e sócio cultural.

Na perspetiva das tutoras, os alunos foram receptivos a este tipo de apoio e tiveram consciência de que a Tutoria lhes ofereceu uma ajuda para colmatar lacunas, incentivando-os a um maior empenho e contribuindo para o seu sucesso escolar.

Os alunos revelaram sucesso na avaliação final, exceto um aluno de 7º ano.

3.9 Funcionamento da Sala de estudo

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores	Ao longo do ano	Final do ano	Taxa de utilização	Registos de frequência Registos de frequência Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores de concordância em relação ao facto da sala de estudo ter contribuído para o sucesso escolar dos alunos (68,8% dos docentes marcaram “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos Encarregados de Educação também apresenta valores de concordância (exceto os do 9º ano) (47,3% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 30,8% não responde).

*Ver anexo

A sala de estudo funcionou durante o ano letivo 2014/2015 em regime de frequência não obrigatória. Foram disponibilizadas seis horas semanais e estiveram envolvidos sete docentes das áreas disciplinares de Educação Física, Educação Visual, Físico-Química, Inglês, Português e Matemática. A sala de estudo foi frequentada durante o ano letivo por um total de 276 alunos.

Frequência da sala de estudo (nº de alunos)						
Ano	Turmas	1º Período	2º Período	3º Período	Por turma	Por ano de escolaridade
5º	A	-	-	-	0	0
	B	-	-	-	0	
	C	-	-	-	0	
	D	-	-	-	0	
Por período/ano		0	0	0		
6º	A	-	-	-	0	5
	B	-	-	-	0	
	C	-	-	-	0	
	D	4	1	0	5	
Por período/ano		4	1	0		
7º	A	0	6	12	18	25
	B	5	1	0	6	
	C	0	0	1	1	
	D	-	-	-	0	
	E	-	-	-	0	
Por período/ano		5	7	13		
8º	A	0	4	0	4	222
	B	9	98	76	183	
	C	0	3	0	3	
	D	0	13	14	27	
	E	0	3	2	5	
Por período/ano		9	121	92		
9º	A	-	-	-	0	24
	B	0	11	0	11	
	C	0	0	1	1	
	D	4	2	6	12	
	E	-	-	-	0	
	F	-	-	-	0	
Por período/ano		4	13	7		
Total por período		22	142	112		
Total anual			276			

A partir dos dados obtidos, salienta-se a pouca adesão por parte dos alunos do segundo ciclo (num total de 5 alunos de apenas 1 turma) e durante o primeiro período (22 alunos), que pode explicar-se pela alternativa dos alunos do 2º ciclo frequentarem a BE e o Apoio ao Estudo. Observa-se um aumento de frequência no segundo período e a participação elevada de um grupo de alunos da turma B do 8º ano. De referir ainda, o elevado número de turmas em que não se registou a frequência de qualquer aluno (12 turmas).

3.10 Ocupação Temporária de Alunos

A ocupação temporária de alunos surge na emergência de, não só ocupar os alunos na ausência do professor, mas, também, de os acompanhar e orientar no sentido de melhorarem os seus resultados académicos e de os motivar para o estudo e para a leitura.



Frequência da OTA/BE (nº de turmas)											
Ano	1º período				2º período			3º período			Total por ano de escolaridade
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
5º	19	18	18	0	8	9	7	6	4	5	94
6º	5	13	7	2	4	16	0	4	8	2	61
7º	4	13	18	1	6	6	2	7	4	3	64
8º	9	4	10	0	17	4	0	9	2	0	55
9º	5	15	21	0	10	7	0	3	5	0	66
Por mês	42	63	74	3	45	42	9	29	23	10	Total
Por período	182				96			62			340

Da análise do gráfico e da tabela, constata-se que a maior taxa de ocupação teve lugar no primeiro período, verificando-se uma diminuição ao longo dos 3 períodos. As turmas que mais beneficiaram deste acompanhamento foram as do 5º ano.

A OTA, assumiu um conjunto de atividades que tiveram uma avaliação muito positiva e com um impacto muito satisfatório, a diferentes níveis, nomeadamente: como apoio à consolidação das aprendizagens, das diferentes disciplinas e, também, para o enriquecimento pessoal e social, uma vez que essa permanência serviu, também, para trabalhar comportamentos e atitudes, essenciais para a construção dos seus percursos e competências de vida.

3.11 Disponibilização de documentos de apoio e de trabalho para os alunos através da plataforma Moodle

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores	Ao longo do ano	Final do ano	Grau de satisfação dos alunos Taxa de utilização	Registo de utilização Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de discordância em relação ao facto dos professores terem disponibilizado documentos de apoio e de trabalho para os alunos na plataforma Moodle. (Sim, 30%; Não, 70%; não respondeu 1 docente).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação dos alunos apresenta valores de concordância em relação a este item (48,8% marcou "Bastante de acordo" e "Totalmente de acordo", 38,1% não responde). É mais visível nos 2º e 3º ciclos.

*Ver anexo

À semelhança do que foi registado em anos anteriores, nenhuma das disciplinas dos Departamentos do Pré-Escolar ou 1º Ciclo se encontram dinamizadas, enquanto no 2º e 3º Ciclos, a maioria das disciplinas registou atividade, com exceção das seguintes: ET 5º e 6º anos; EV 6º, 7º, 8º e 9º anos; EMRC 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos; Educação para a Cidadania 5º, 6º, 8º e 9º anos. É ainda de referir que a maioria das disciplinas que registaram atividade têm uma utilização muito reduzida e não se encontram atualizadas. As disciplinas atribuídas aos Serviços Técnico-Pedagógicos, ao PNL, AEC-Ciência Experimental 1.º Ciclo, Eco-Escolas, não registaram qualquer atividade.

Nas disciplinas dos Departamentos Curriculares, a maioria dos tópicos reservados aos documentos dos Departamentos/Grupos disciplinares não se encontram atualizados porque os docentes recorrem ao mail da turma para enviar os documentos de trabalho aos alunos apesar desta estratégia não estratégia não estar contemplada no Plano de Melhoria.

3.12 Maior valorização do domínio dos conhecimentos e das competências - 80 % nos critérios de avaliação dos alunos do 3º ciclo.

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	3º ciclo	Professores do 3º ciclo	Ao longo do ano	Final do ano	Classificações dos alunos	Grelhas de Registo de avaliação Atas Inquérito

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto da valorização do domínio dos conhecimentos e das competências (3º ciclo) ter contribuído para melhorar a classificação final dos alunos (82,2%).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação dos alunos apresenta valores elevados de concordância em relação a este item (45,9% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 47,9% não responde). É menos visível no 7º ano.

*Ver anexo

Esta estratégia foi aplicada por todos os docentes de todos os departamentos, que constatarem contribuir para a melhoria da classificação final dos alunos.

3.13 Concursos e Projetos

3.13.1 Concurso “Um, dois, três, num minuto lê!”

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Português	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso “1,2,3, num minuto lê!” - 3º e 4º anos %								
Concurso	Ano	Turmas	Conseguiu	Não conseguiu	Ano	Turma	Conseguiu	Não conseguiu
Único	3º	3AC	78,9	21,1	4º	4AC	70,0	30,0
		3AF	81,3	18,7		4AE	85,0	15,0
		3AG	58,0	42,0		4AG	87,0	13,0
		3BF	93,0	7,0		4AF	61,9	38,1
		2APG (3)*	85,0	15,0		4APG	81,8	18,2
		4AE (3)**	80,0	20,0		--	--	--
		Média	79,4	20,6		Média	77,1	22,9
		Média 2º período	72,2	27,8		Média 2º período	69,6	30,4
		Média 1º período	56,1	43,9		Média 1º período	80,7	19,3

* Turma do 2º ano com 3 alunos do 3º.

** Turma do 4º ano com 5 alunos do 3º (mais um aluno, soma 5 alunos neste concurso apenas).

Os resultados do concurso “1,2,3, num minuto lê!”, revelam que 78,2 % (mais 7,6% em relação ao 2º período) dos alunos dos **3º e 4º anos** conseguem ler um texto com articulação correta e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 e 100 palavras, respetivamente, constatando-se uma melhoria de 7,6% em relação ao período transato (70,9%). Não se registou, nesta competência, uma evolução positiva do 3º para o 4º ano (-2,6%). O 3º ano revela uma melhoria significativa na leitura desde o 1º período. Por ano de escolaridade, no 3º ano 79,4% leem o texto segundo os critérios referidos nas Metas Curriculares, e no 4º, 77,1%. As turmas 3AG (3º ano) e 4AF (4º ano) destacam-se por apenas 58% e 61,9% dos alunos, respetivamente, conseguiram ler o texto segundo os mesmos critérios.

Concurso "1,2,3, num minuto lê!" - 5º e 6º anos %									
Concurso	Ano	Turmas	Conseguiu	Não conseguiu	Ano	Turma	Conseguiu	Não conseguiu	
Único	5º	A	100,0	0,0	6º	A	93,6	7,4	
		B	95,0	5,0		B	85,7	14,3	
		C	90,0	10,0		C	90,0	10,0	
		D	90,0	10,0		D	95,0	5,0	
		Média	93,8	6,2		Média	91,1	8,9	
Média 2º período			74,3	25,7	Média 2º período			61,9	38,1
Média 1º período			66,7	33,7	Média 1º período			71,1	28,9

No 2º ciclo, 92,5% dos alunos (5º ano, 93,8%; 6º ano, 91,1%). conseguem ler um texto com articulação e entoação corretas e a uma velocidade de leitura de, no mínimo, 140 palavras (5º ano) e 150 palavras (6º ano). Assim sendo, todas as turmas do 2º ciclo registam uma melhoria significativa nesta competência desde o 1º período, obtendo resultados bastante satisfatórios no 3º período.

Sobre a participação dos alunos do 1º ano, neste concurso, os docentes do 1º ciclo referiram que as crianças, desta faixa etária manifestaram ansiedade e por vezes bloqueios, impedindo-as de revelarem as suas reais competências leitoras. Em situação de sala de aula, sem pressão os alunos revelavam melhor desempenho. Atendendo aos motivos apresentados, todos os docentes presentes concluíram que os docentes dos 1º e 2º ciclos os docentes fizeram um balanço muito positivo dos mesmos, quer em termos de resultados, quer pelo entusiasmo e empenho suscitados nos alunos.

Considerando que este é o primeiro ano em que este concurso é realizado no 2º ciclo, o grupo de Português concluiu que este concurso é adequado à faixa etária dos alunos e promotor de uma competitividade sadia, sendo visível o treino autónomo realizado e que se traduz numa melhoria gradual da fluência de leitura, quer ao nível da velocidade e precisão quer ao nível da prosódia. Quanto à calendarização e tempo destinado à atividade, propõe-se que esta se realize uma vez por período, tornando a sua implementação mais exequível.

3.13.2 "Concurso de Ortografia"

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Português	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso de Ortografia - 3º e 4º anos %									
Concurso	Ano	Turmas	Conseguiu	Não conseguiu	Ano	Turma	Conseguiu	Não conseguiu	
1º	3º	3AC	94,7	5,3	4º	4AC	75,0	25,0	
		3AF	70,5	29,5		4AE	70,0	30,0	
		3AG	84,0	16,0		4AG	87,0	13,0	
		3BF	93,0	7,0		4AF	42,8	57,2	
		2APG (3)*	85,0	15,0		4APG	100	0,0	
		4AE (3)**	80,0	20,0		--	--	--	
		Média	84,5	15,5		Média	75,0	25,0	
2º	3º	3AC	100,0	0,0	4º	4AC	79,0	21,0	
		3AF	70,5	29,5		4AE	85,0	15,0	
		3AG	76,0	24,0		4AG	87,0	13,0	
		3BF	93,0	7,0		4AF	52,3	47,7	
		2APG (3)*	75,0	25,0		4APG	90,9	9,1	
		4AE (3)**	80,0	20,0		--	--	--	
		Média	82,4	17,6		Média	78,9	21,1	
Média Global			83,5	16,5	Média Global			77,0	23,0
Média 2º período			82,4	17,6	Média 2º período			76,8	23,2
Média 1º período			81,2	18,8	Média 1º período			69,7	30,3

* Turma do 2º ano com 3 alunos do 3º.

** Turma do 4º ano com 5 alunos do 3º.

Os resultados dos concursos de ortografia realizados no 3º período revelam que nos 3º e 4º anos escrevem com correção na ortografia 80,1% dos alunos (83,5%, 3º ano; 77%, 4º ano); valores semelhantes aos verificados nos 1º e 2º período (79,7% e 79,4%, respetivamente).

A correção ortográfica é novamente visível nos 3º e 4º anos, mas as turmas 3AF e 4AF concentram novamente uma percentagem elevada de alunos que registaram mais do que 4 erros em 50 palavras no 1º concurso (29,5% e 57,2%/47,7%, respetivamente).

Concurso de Ortografia – 5º e 6º anos %						
Concurso	Ano	Turma	0 erros	1 a 3 erros	4 a 8 erros	> 9 erros
1º	5º	A	0,0	5,0	45,0	50,0
		B	20,0	30,0	30,0	20,0
		C	10,0	10,0	45,0	35,0
		D	10,0	35,0	35,0	20,0
		Média	10,0	20,0	38,8	31,2
	6º	A	25,9	18,5	22,2	33,4
		B	7,1	28,6	46,4	17,9
		C	0,0	10,0	75,0	15,0
		D	5,0	10,0	60,0	25,0
		Média	9,5	16,8	50,9	22,9
2º	5º	A	15,0	60,0	20,0	5,0
		B	20,0	55,0	25,0	0,0
		C	10,0	65,0	20,0	5,0
		D	15,0	60,0	25,0	0,0
		Média	15,0	60,0	22,5	2,5
	6º	A	25,9	28,5	12,2	33,4
		B	10,7	35,7	46,5	7,1
		C	10,0	60,0	15,0	15,0
		D	5,0	45,0	50,0	0,0
		Média	12,9	42,3	30,9	13,9
Média Global			11,9	34,8	35,8	17,6
Média 2º período			5,1	30,7	44,3	20,1
Média 1º período			7,3	26,7	43,4	22,3

Nos 5º e 6º anos escrevem com correção na ortografia (0 erros em 20 palavras) 11,9% dos alunos, e com alguma correção (1 a 3 erros em 20 palavras), 34,8%. Estes valores dão conta de uma melhoria nesta competência ao longo do ano letivo.

No 5º ano, os resultados obtidos são os seguintes (média dos dois concursos): escrevem com 0 erros em 20 palavras, 12,5% dos alunos; 1 a 3 erros, 40%; 4 a 8 erros, 30,7%; mais de 9 erros, 16,9%. No 6º ano escrevem com 0 erros em 20 palavras, 11,2% dos alunos, 1 a 3 erros, 29,6%; 4 a 8 erros, 40,9%; mais de 9 erros, 18,4%.

Destacam-se as turmas do 5º ano no segundo concurso, nas quais mais de metade dos alunos escreveu com 1 a 3 erros em 20 palavras. No 6º ano, apenas a turma C se destaca por 90% dos alunos escrever com mais do que 4 erros (primeiro concurso), com referência à turma B com alunos a escrever também com alguma incorreção. Todavia, essa turma (6º C) obteve os melhores resultados no segundo concurso, sendo referida, novamente, a turma B pela incorreção ortográfica.

O grupo de português do 2º ciclo referiu ainda que é notório o investimento realizado pelos alunos ao nível da correção ortográfica, demonstrando um maior rigor e cuidado na acentuação, no respeito das maiúsculas e minúsculas e na qualidade da caligrafia. A melhoria do desempenho dos alunos é significativa, a par de uma elevada recetividade e envolvimento na atividade.

3.13.3 Concurso “Operações e tabuadas”

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Matemática	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso “Operações e tabuadas” - 3º e 4º anos %									
Concurso	Ano	Turmas	3º ano		Ano	Turma	4º ano		
			Conseguiu	Não conseguiu			Conseguiu	Não conseguiu	
1º	3º	3AC	100,0	0,0	4º	4AC	79,0	21,0	
		3AF	87,5	12,5		4AE	68,0	32,0	
		3AG	94,7	5,3		4AG	73,0	27,0	
		3BF	100	0,0		4AF	73,0	27,0	
		2APG (3)*	85,0	15,0		4APG	100	0,0	
		4AE (3)**	85,0	15,0		--	--	--	
		Média	92,0	8,0		Média	78,6	21,4	
2º	3º	3AC	94,0	6,0	4º	4AC	87,0	13,0	
		3AF	93,8	6,2		4AE	85,0	15,0	
		3AG	100,0	0,0		4AG	87	13,0	
		3BF	100,0	0,0		4AF	61,9	38,1	
		2APG (3)*	75,0	25,0		4APG	100,0	0,0	
		4AE (3)**	80,0	20,0		--	--	--	
		Média	90,5	9,5		Média	84,2	15,8	
Média Global			91,3	8,7	Média Global			81,4	18,6
Média 2º período			91,7	8,3	Média 2º período			81,4	18,6
Média 1º período			93,5	6,5	Média 1º período			79,4	20,6

* Turma do 2º ano com 3 alunos do 3º.

** Turma do 4º ano com 5 alunos do 3º.

O sucesso do 3º ano obtido neste concurso é novamente bastante satisfatório: no 1º concurso, 92% dos alunos conseguiram resolver as operações, e no 2º, o sucesso é de 90,5%. Quanto ao 4º ano, 78,6% dos alunos resolveram com sucesso as operações no 1º concurso, e 84,2% no 2º.

Destacam-se apenas as turmas 4AE com valores percentuais mais baixos de alunos que resolveram as operações/enigmas do 1º concurso (32%), e a turma 4AF com 38,1% no segundo concurso.

3.13.4 Jogo do “Enigma/problemas/desafios”

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º ciclo	Professores titulares de turma	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Jogo do “Enigma/problemas/desafios” - 3º e 4º anos %									
Jogo	Ano	Turmas	Acertou	Não acertou	Ano	Turma	Acertou	Não acertou	
1º	3º	3AC	31,5	68,5	4º	4AC	58	42,0	
		3AF	62,5	37,5		4AE	50	50,0	
		3AG	58	42,0		4AG	53	47,0	
		3BF	71	29,0		4AF	17	83,0	
		2APG (3)*	65	35,0		4APG	100	0,0	
		4AE (3)**	60	40,0		--	--	--	
		Média	58	42		Média	55,6	44,4	
2º	3º	3AC	47,3	52,7	4º	4AC	70	30,0	
		3AF	70,5	29,5		4AE	80	20,0	
		3AG	63	37,0		4AG	67	33,0	
		3BF	90	10,0		4AF	36	64,0	
		2APG (3)*	75	25,0		4APG	100	0,0	
		4AE (3)**	80	20,0		--	--	--	
		Média	71	29		Média	70,6	29,4	
Média Global			64,5	35,5	Média Global			63,1	36,9
Média 2º período			59,3	40,7	Média 2º período			69,6	30,4
Média 1º período			52,0	48,0	Média 1º período			60,8	39,2

* Turma do 2º ano com 3 alunos do 3º.

** Turma do 4º ano com 5 alunos do 3º

O sucesso obtido é satisfatório nos jogos realizados. No 1º jogo, a percentagem de alunos que acertaram situa-se entre 58% (3º ano) e 55,6% (4º ano), observando-se uma melhoria significativa no 2º jogo (71%, 3º ano; 70,6%, 4º ano). Na análise dos resultados por turma, constata-se que as turmas que obtiveram melhores resultados no primeiro concurso são a 3BF (71%) e a 4APG (100%). No 2º concurso, a turma 3AC obteve resultados pouco satisfatórios (apenas 47,3% dos alunos acertaram), assim como a turma 4AF (somente 36% dos alunos acertaram). Por fim, refere-se que o 3º ano foi melhorando os resultados neste concurso ao longo do ano (aumento de 12,5% em relação ao 1º período).

Os docentes dos 1º e 2º ciclos fizeram um balanço muito positivo destes concursos, quer em termos de resultados, quer pelo entusiasmo e empenho suscitados nos alunos.

3.14 Projeto Hypatia MAT

Ao longo do ano deu-se continuidade a este projeto, implementado na BE, com vista à promoção do sucesso escolar na disciplina de Matemática.

Ano	Turma	Nº de alunos por turma/Nº de frequências por turma/ano letivo	
		Aderentes	Frequência
5º ano	A	16	62
	B	29	290
	C	20	93
	D	20	175
	Total	85	620
6º ano	A	23	65
	B	17	68
	C	18	37
	D	12	15
	Total	85	185
7º ano	A	12	22
	B	22	34
	C	5	15
	D	12	16
	E	13	18
	Total	64	106
8º ano	A	5	5
	B	6	6
	C	2	2
	D	6	10
	E	1	10
	Total	20	30
9º ano	A	20	0
	B	3	10
	C	5	0
	D	0	5
	E	2	0
	F	2	2
	Total	10	14
Total global	Total	249	872

Observa-se que o número de alunos que aderiu ao projeto foi bastante significativo, e que os alunos do 2º ciclo foram os que registaram maior índice de adesão, destacando-se as turmas do 5º B, 5º D, 6º A e 6º B. Ao longo do 3º período foi possível verificar que um número considerável de alunos do 2º ciclo adotou o projeto como uma prática de lazer/trabalho diário.

O projeto apresentou-se, segundo a opinião dos alunos, como um dos fatores favoráveis à melhoria dos resultados obtidos na disciplina de Matemática. No registo de autoavaliação aplicado após cada sessão, com exceção de dois casos, todos os alunos afirmaram ter aprendido algo.

Em termos globais dos dois ciclos, numa avaliação da relação causa/efeito, nos resultados obtidos pelos alunos, atendendo aos resultados obtidos na disciplina de Matemática, em geral, onde se regista melhoria das médias e das taxas de sucesso, pode considerar-se que esta estratégia, associada a todas as estratégias implementadas neste âmbito, contribui para a melhoria dos resultados. Particularmente, nas turmas de 6º ano, é possível constatar que as turmas que mais frequentaram o projeto, 6ºA e 6ºB, foram as turmas que registaram melhores resultados, tanto na avaliação interna como na avaliação externa.

3.15 Valorização dos trabalhos de casa

Os dados foram obtidos através das folhas de registo de incumprimentos de trabalhos de casa. Deve considerar-se que a falta de registo não se observou em todas as disciplinas e é correspondente a todo o ano letivo ou apenas a um determinado período. Por este motivo, os resultados não apresentam grande fiabilidade.

Ano	Turmas	Alunos com ≥ 3 incumprimentos (%)	Média no Ano	Média no Ciclo
5º	A	40	50	51
	B	37		
	C	67		
	D	55		
6º	A	52	51	
	B	93		
	C	15 *		
	D	45		
7º	A	75	67	66
	B	35		
	C	73		
	D	80		
	E	72		
8º	A	75	66	
	B	48		
	C	75		
	D	45		
	E	85		
9º	A	96	66	
	B	65		
	C	65		
	D	75		
	E	35		
	F	57		

Por não se ter em conta o número de trabalhos propostos por disciplina e pela impossibilidade de avaliar o grau de incumprimento por disciplina, considerou-se como incumpridor o aluno que registou ao longo do ano, três ou mais faltas registadas no total das disciplinas.

Apesar das estratégias implementadas pelos docentes, verifica-se um aumento de incumprimentos do 2º para o 3º ciclo (de 51% para 66%), no entanto, os resultados são semelhantes entre anos do mesmo ciclo de escolaridade. Observou-se ainda que algumas turmas registaram uma percentagem muito elevada de alunos com incumprimentos (nomeadamente as turmas 6º B, 8º E e 9º A, com 93%, 85% e

96% respetivamente) e a existência de alunos com um número muito elevado de incumprimentos em todas as disciplinas.

3.16. Instituição de Prémios de Mérito

3.16.1 Prémios de Mérito e de Excelência de final de ciclo para os alunos da EB 2,3, que se evidenciem na turma a nível académico e de atitudes e valores

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Cons. Turma Direção	3º período	Final do ano	N.º de alunos no quadro de Mérito	Pautas de avaliação Atas Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto dos prémios de Mérito e Excelência da escola terem incentivado os alunos a melhorar os seus resultados (84,7%); não responderam 9 docentes).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação dos alunos apresenta valores significativos de concordância em relação a este item (54,6% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 26% não responde).

Em 2014/2015, no 6º ano, constata-se um decréscimo na atribuição dos Prémios de Mérito relativamente ao ano letivo transato. No 9º ano verifica-se um aumento na atribuição do mesmo Prémio.

Anos	Prémios de Mérito e Excelência			
	Prémios de Mérito		Prémios de Excelência	
	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015
6º Ano	13	9	4	4
9º Ano	15	20	1	3

O número de Prémios de Excelência aumentou no 9º ano e manteve-se inalterado no 6º ano comparativamente ao ano letivo transato.

3.16.2 Prémio de Valor para os alunos que revelam atitudes exemplares de superação das suas dificuldades.

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	1º, 2º e 3º ciclos	Cons. Turma	3º Período	Final do ano	N.º de alunos no quadro de Valor	Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Dado o cariz excepcional deste prémio, o número de alunos contemplados é 1 aluno do 7º ano e 2 alunos do 8º ano.

3.17 Realização de Testes intermédios do IAVE às disciplinas de Português e Matemática

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige*	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º, 2º e 3º ciclos	Prof(s) titul(s) e de Por e Mat	2º e 3º períodos	Final do ano	Taxas de Sucesso Nível médio atingido	Pautas de avaliação Atas Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

** Aplicado apenas no 2º ano de escolaridade.

O quadro abaixo apresentado apresenta os resultados a Português dos alunos de cada um dos estabelecimentos, considerando em cada uma das turmas, o número de alunos que obteve positiva em todos os 4 domínios avaliados, o número que obteve positiva em 3, o número que obteve positiva em 2 e o número de alunos que obteve positiva apenas em um dos domínios avaliados. Como se constata, no total, somente um aluno obteve no seu teste, apenas avaliação positiva num domínio. Considerando que os alunos obteriam avaliação satisfatória, se se obtivessem avaliação positiva em pelo menos dois dos domínios, constata-se que, em 87 alunos, apenas um não obteve nota positiva, o que equivale a uma percentagem de sucesso de 98,8%.

Resultados do Teste Intermédio da disciplina de Português / 2º ano					
Escolas	Domínios com classificação positiva (nº de alunos)				
	4 domínios	3 domínios	2 domínios	1 domínio	0 domínios
Cruz	20	3	1	1	0
Escudeiros	4	6	1	0	0
Figueiredo	24	3	1	0	0
Garapoa	12	2	1	0	0
Guisande	4	3	1	0	0
Total	64	17	5	1	0

O quadro seguinte apresenta o desempenho dos alunos nos diversos domínios que compunham a prova.

Desempenho em cada um dos domínios do Teste Intermédio de Português / 2º ano												
Escolas	Compreensão escrita			Leitura			Gramática			Escrita		
	SB	S	NS	SB	S	NS	SB	S	NS	SB	S	NS
Cruz	20	4	1	21	3	1	19	3	3	19	3	3
Escudeiros	9	2	0	7	3	1	3	7	1	3	2	6
Figueiredo	24	4	0	24	4	0	22	4	2	19	8	1
Garapoa	13	2	0	12	1	2	12	3	0	12	1	2
Guisande	8	0	0	3	3	2	8	0	0	2	3	3
Total	74	12	1	67	14	6	64	17	6	55	17	15

Relativamente a Matemática, o quadro que se segue apresenta os resultados dos alunos de cada um dos estabelecimentos, considerando em cada uma das turmas, o número de alunos que obteve positiva em

todos os 3 domínios avaliados, o número que obteve positiva em 2, o número que obteve positiva apenas em um dos domínios avaliados.

Resultados do Teste Intermédio da disciplina de Matemática / 2º ano				
Escolas	Domínios com classificação positiva (nº de alunos)			
	3 domínios	2 domínios	1 domínio	0 domínios
Cruz	13	5	7	0
Escudeiros	7	0	4	0
Figueiredo	18	3	7	0
Garapoa	13	1	1	0
Guisande	6	2	0	0
Total	57	11	19	0

Como se constata, no total, 19 alunos obtiveram no seu teste, apenas avaliação positiva num domínio. Considerando que os alunos obteriam avaliação satisfatória, se pelo menos, obtivessem avaliação positiva em pelo menos dois dos domínios, constata-se que, em 87 alunos, 19 alunos não obtiveram nota positiva, o que equivale a uma percentagem de sucesso de 78,1%.

Desempenho em cada um dos domínios do Teste Intermédio de Matemática / 2º ano									
Escolas	Números e Operações			Geometria e Medidas			Tratamento de Dados		
	SB	S	NS	SB	S	NS	SB	S	NS
Cruz	8	9	8	7	9	9	21	2	2
Escudeiros	2	5	4	3	5	3	8	2	1
Figueiredo	12	6	10	12	9	7	22	6	0
Garapoa	10	4	1	8	5	2	15	0	0
Guisande	4	2	2	7	1	0	5	3	0
Total	36	26	25	37	29	21	71	13	3

Depois de analisados estes resultados, os docentes dos alunos do 2º ano referiram o seguinte:

A elevada taxa de sucesso na disciplina de Português (98,8%) deveu-se ao baixo grau de dificuldade do teste e ao facto de o texto sobre o qual incidiam as questões integrar o manual dos alunos e, por isso, ter sido conhecido e trabalhado previamente nas aulas.

Pelo contrário, o teste de Matemática foi considerado por todos, como sendo detentor de um elevado grau de dificuldade, contendo um grande número de questões que exigiam um forte poder de raciocínio e abstração e todos os problemas nele contidos implicavam o recurso a duas operações de cálculo. Notou-se um acentuado desequilíbrio entre o grau de exigência das duas provas. Sobre os testes intermédios do IAVE todos os docentes do 1º ciclo referiram que são uma mais-valia na promoção do sucesso educativo, pois permitem um feedback das aprendizagens dos alunos, ao mesmo tempo que os preparam para uma situação de exame.

B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria

1.1 Reuniões/sessões de trabalho entre pares

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos	Coord(s) de Dep. Prof(s)	Ao longo do ano	Final do ano	N.º de reuniões realizadas Grau de satisfação	Questionário Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto das reuniões/sessões de trabalho entre pares terem conduzido à melhoria das práticas dos docentes (93,4%).

*Ver anexo

Esta estratégia foi aplicada por todos os docentes de todos os departamentos, que constatam que as reuniões/sessões de trabalho entre pares conduziram à melhoria das suas práticas.

1.2 Supervisão em contexto de sala de aula (em situações identificadas como discrepantes/problemáticas)

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º, 2º e 3º ciclos	Coord(s) de Dep. Prof(s)	Ao longo do ano	Final do ano	N.º de atividades de supervisão N.º de docentes supervisionados	Questionário Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Não foram identificadas situações.

1.3 Supervisão em contexto de sala de aula – “Um Olhar a Dois”

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	Pré,Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos	Coord(s) de Dep. Prof(s)	Ao longo do ano	Final do ano	N.º de atividades de supervisão N.º de docentes supervisionados	Grelhas de registo Questionário Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Supervisão em contexto de sala de aula – “Um Olhar a Dois”		
Departamentos	N.º de Docentes supervisionados	
Educação Pré-Escolar	9	
1º Ciclo	5	
2º e 3º Ciclo	C. Sociais e Humanas	3
	Expressões	2
	Matemática e Ciências Experimentais	5
	Línguas	2
Total	26	

Foram realizadas 26 atividades de supervisão pedagógica “Um olhar a dois” em todos os ciclos e Departamentos Curriculares, conforme os dados registados na tabela seguinte:

De salientar que se realizaram mais de uma atividade por Departamento Curricular, o que supera pela positiva o que estava previsto no Projeto Educativo. De uma forma geral, os docentes consideram esta estratégia de grande utilidade, constituindo-se, também, oportunidades de aprendizagem entre pares.

1.4 Articulação das AEC com o 1º ciclo

Nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015, foram implementadas mais de uma atividade por período de articulação entre o 1º ciclo e as AEC. Abaixo estão elencadas as atividades de articulação das AEC com o 1º ciclo nos anos letivos referidos.

Atividades de Articulação AEC/1º ciclo				
	2013 / 2014		2014 / 2015	
1º Período	1.	Dia mundial da Alimentação	1.	Magusto nas escolas
	2.	Magusto nas escolas	2.	Encerramento do 1º período / Festa de Natal
	3.	Encerramento do 1º período / Festa de Natal		
2º Período	1.	Comemoração do Carnaval	3.	Comemoração do Carnaval
	2.	Semana da Leitura	4.	Semana da Leitura
3º Período	3.	Visita de Estudo ao “Sealife”	5.	Dia Mundial da Criança / Dia da Atividade Física
	4.	Dia Mundial da Criança / Dia da Atividade Física	6.	Visita de estudo ao Museu do Brinquedo em Ponte do Lima
	5.	Encerramento do Ano letivo / Festa de Final do Ano	7.	Encerramento do ano letivo
	6.	Visita de estudo ao Parque Biológico de Gaia	8.	Convívio no parque de merendas “Ribeiro dos Prados”
	7.	Visita de Estudo ao Zoo parque de S.to Inácio	9.	Visita de estudo á Lagoa de Bertandos
	8.	Convívio no parque de merendas “Ribeiro dos Prados”	10.	Promoção da Atividade Física como hábito de vida Saudável
	Total: 11		Total: 10	

1.5 Aplicação de uma prova aferida a Português e Matemática (Simulado).

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto do Simulado ter permitido aos alunos melhorar os resultados escolares (85,7%; não responderam 32 docentes).
Perceção dos EE	A perceção dos encarregados de educação apresenta valores de concordância em relação a este item (48,8%, 40,4% não respondeu).

*Ver anexo

Neste ano letivo foram realizadas provas aferidas (Simulado) nos 6º e 9º anos.

Os resultados obtidos nas provas de Português são satisfatórios uma vez que as taxas de sucesso nos 6º e 9º anos foram 69% e 65%, respetivamente. Na disciplina de Matemática, no 6º ano, verificaram-se taxas de sucesso variáveis segundo os grupos de nível. Assim, no grupo M1, a taxa de sucesso foi 91%. Nos grupos M2 e M3, 39% e 71% e no grupo M3, a taxa foi 11%. Relativamente ao 9º ano, a taxa de sucesso situou-se nos 35%.

1.6 Utilização da plataforma Moodle pelos docentes do Agrupamento

No ano letivo 2014-2015, foram disponibilizadas 129 disciplinas na plataforma Moodle do Agrupamento. Registaram-se um total de 756 participantes (alunos e professores), os quais realizaram um total de 80.900 ações.

Utilização da Plataforma "Moodle"			
Departamento	Nº total de docentes	Utilização da plataforma	
		Nº de docentes	%
Educação Pré-escolar	12	4	33
Primeiro Ciclo do E. Básico	23	14	61
Ciências Sociais e Humanas	9	7	78
C. Sociais e Expressões	18	9	50
Línguas	14	12	86
Matemática e C. Experimentais	19	17	89

De acordo com os dados da tabela, observa-se que em apenas dois departamentos se atingiu a meta dos 80% de utilização (Línguas e Matemática e C. Experimentais).

A percentagem de utilização da plataforma pela totalidade dos professores do agrupamento foi 66%.

1.7 Utilização de Quadros Interativos pelos docentes do Agrupamento

Os dados foram obtidos através de inquérito ao qual responderam 77 (87%) num total de 89 docentes do Agrupamento.

Após análise dos dados recolhidos pode concluir-se que a maioria dos professores não utilizou os quadros interativos (78%);. Dos 22% dos docentes que afirmam utilizar este recurso, a maioria utilizou os quadros interativos como ecrã interativo para controlar os programas do computador (56%), 24% utiliza materiais produzidos para QI e 20% apenas como quadro branco.

Relativamente a esta questão, deve referir-se que os docentes recorrem à Escola Virtual, podendo, muitas vezes, substituir este recurso. Quanto ao que leva os docentes a não integrarem este recurso na sua prática letiva, 79% referem que não se sentem preparados para trabalhar com este equipamento devido a ter algumas dificuldades em utilizar (58%), a não considerar importante (18,8%), a considerar pouco útil (8,7%) ou pelo facto de só existir este tipo de dispositivo em n.º reduzido de salas (8,7%).

C. ÁREA DE INTERVENÇÃO: COMPETÊNCIAS SOCIAIS

1. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria

1.1 Organização das disciplinas EC e DPS no sentido de comprometer os alunos no cumprimento dos seus deveres, no bom comportamento global da turma e na adoção de uma postura correta dentro da sala de aula

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos	Professores	Ao longo do ano	Final do ano	Grau de satisfação dos alunos Grau de satisfação dos docentes Cumprimento do programa/conteúdos de abordagem ao RI e ao comportamento.	Atas Grelhas de registo Sumários Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Esta estratégia foi apenas avaliada com o questionário aplicado aos docentes e encarregados de educação. Os docentes registaram que a aplicação das estratégias em Educação para a Cidadania/Desenvolvimento Pessoal e Social contribuiu para comprometer os alunos no cumprimento dos seus deveres, no bom comportamento global das turmas (79,1%) e a adoção de uma postura correta dentro da sala de aula (78,4%).

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto da aplicação das estratégias em Educação para a Cidadania/Desenvolvimento Pessoal e Social terem contribuído para comprometer os alunos no cumprimento dos seus deveres, (86,3%), o bom comportamento global das turmas (79,1%) e a adoção de uma postura correta dentro da sala de aula (78,4%).
Perceção dos Enc. de Educação.	Apenas a perceção dos encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos apresenta valores significativos de concordância em relação a estes itens.

*Ver anexo

1.2 Prémio celeiros.com(portamento)

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	1º, 2º e 3º ciclos	Direção, PPT e DT	Final dos períodos	Final do ano	Número de alunos com distinção	Atas Inquérito

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos professores	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto da distinção “celeiros.com(portamento)” ter motivado os alunos a melhorar o seu comportamento (83,3%).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação dos alunos apresenta valores significativos de concordância em relação a este item (44,5% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 33,1% não responde).

*Ver anexo

Esta estratégia teve um impacto bastante positivo nos encarregados de educação e constata-se que, na maioria, há um aumento de alunos para Prémio Celeiros.com(portamento) ao longo do ano letivo e que o 9º ano revela o maior número de alunos propostos.

No 1º ciclo verifica-se que o 2º ano revela o menor número de alunos propostos para o Prémio Celeiros.com(portamento). No 2º ciclo constata-se um aumento de propostas de alunos por turma do 1º para o 2º e 3º períodos. Assim, no 5º A houve um acréscimo de um aluno relativamente ao 2º período. No 5º B houve o decréscimo de um aluno. No 5º C número de alunos manteve-se inalterado e no 5º D houve um acréscimo de três alunos.

No 6º ano registou-se um aumento em quase todas as turmas. No 6ºA o número de alunos manteve-se inalterado. No 6º B registou-se um aumento de cinco alunos relativamente ao 2º período. No 6º C o acréscimo de um aluno e no 6º D de dois alunos.

Prémio Celeiros.com(portamento) (nº de alunos propostos)																			
1º ano	Tª	1P	2P	3P	2º ano	Tª	1P	2P	3P	3º ano	Tª	1P	2P	3P	4º ano	Tª	1P	2P	3P
	AC	--	--	8		AC	--	--	2		AC	--	--	1		AC	--	--	1
	AE	--	--	2		AE	--	--	2		AE	--	--	1		AE	--	--	2
	AF	--	--	3		AF	--	--	3		AF	--	--	3		AF	--	--	4
	AG	--	--	3		AG	--	--	1		AG	--	--	4		AG	--	--	1
	APG	--	--	1		APG	--	--	-		APG	--	--	2		APG	--	--	3
Total					Total					Total					Total				
Total do 1º ciclo: 47																			
5º ano	Tª	1P	2P	3P	6º ano	Tª	1P	2P	3P	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
	A	2	6	7		A	6	9	9	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
	B	1	2	1		B	2	3	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
	C	2	2	2		C	2	7	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
	D	2	1	4		D	1	2	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Total					Total					Total					Total				
Total do 2º ciclo: 93																			
7º ano	Tª	1P	2P	3P	8º ano	Tª	1P	2P	3P	9º ano	Tª	1P	2P	3P	--	--	--	--	--
	A	2	2	2		A	4	6	3		A	2	7	7	--	--	--	--	--
	B	10	9	9		B	7	9	9		B	4	7	10	--	--	--	--	--
	C	3	6	5		C	5	6	6		C	4	6	6	--	--	--	--	--
	D	2	2	2		D	3	4	4		D	6	8	8	--	--	--	--	--
	E	4	2	2		E	4	7	9		E	3	6	8	--	--	--	--	--
	--	--	--	--		--	--	--	--		F	1	4	4	--	--	--	--	--
Total					Total					Total					Total				
Total do 3º ciclo: 93																			

Quanto ao 3º ciclo, nas turmas A e D de 7º ano mantêm-se as propostas de dois alunos. No 7º B houve um decréscimo de um a aluno relativamente ao 1º período, mantendo-se inalterado nos 2º e 3º períodos. No 7º C registou-se um decréscimo de um aluno relativamente ao 2º período e no 7º E o número de alunos manteve-se inalterado.

No 8º A verificou-se um decréscimo de três alunos relativamente ao 2º período. Nos 8º B, C e D, o número de alunos manteve-se inalterado. No 8º E verificou-se um acréscimo de dois alunos relativamente ao 2º período.

Nos 9º A, C, D e F o número de alunos manteve-se inalterado relativamente ao 2º período. No 9º B houve um acréscimo de três alunos relativamente ao período passado. para seis. No 9º E registou-se um aumento de dois alunos relativamente ao 2º período.

1.3 Reuniões com o PT, DT e os Pais e EE

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	1º, 2º e 3º ciclos	Direção PTT e DT	Ao longo do ano	Final do ano	Nº de reuniões Nº de elementos presentes Grau de satisfação dos destinatários	Atas Grelhas de registo Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Aplicação dos Inquéritos: resultados*	
Perceção dos	A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação ao facto

professores	das reuniões com o(a) diretor(a) de turma/professor(a) titular de turma terem contribuído para melhorar o envolvimento dos encarregados de educação na aprendizagem dos seus educandos (marcaram apenas “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”).
Perceção dos Enc. de Educação.	A perceção dos encarregados de educação apresenta também elevados valores elevados de concordância em relação a este item (80,2% marcou “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”, 7,8% não responde).

*Ver anexo

Os dados apresentados nas tabelas seguintes referem-se às médias de frequência dos pais e encarregados de educação nas reuniões realizadas durante os anos letivos de 2013/14 e 2014/15.

Participação dos EE nas reuniões gerais com o PT – Pré-Escolar		
Jardins	2013/14 (%)	2014/15 (%)
Cruz	75	86
Escudeiros	97	87
Figueiredo	92	82
Garapôa	78	76
Guisande	83	84
Lamas	85	87
Média	85	84

Participação dos EE nas reuniões gerais com o PT – 1º Ciclo							
Ano	Escolas	2013/14 (%)	2014/15 (%)	Ano	Escolas	2013/14 (%)	2014/15 (%)
1º	Cruz	88	74	3º	Cruz	75	80
	Escudeiros	77	88		Escudeiros	89	87
	Figueiredo	99	92		Figueiredo	94	91
	Garapoa	92	90		Garapoa	80	80
	Guisande	95	89		Guisande	95	94
Média 1º ano		90	87	Média 3º ano		87	86
2º	Cruz	83	88	4º	Cruz	87	75
	Escudeiros	77	88		Escudeiros	89	93
	Figueiredo	94	98		Figueiredo	98	87
	Garapoa	87	100		Garapoa	89	91
	Guisande	95	89		Guisande	91	92
Média 2º ano		87	93	Média 4º ano		91	88
				Média 1º ciclo		89	89

Verifica-se que tanto no Ensino Pré-Escolar como no 1º Ciclo que as taxas de frequência são elevadas, estando acima dos 80% em todos os anos letivos. Salientam-se no presente ano letivo, o 2º ano da Escola da Garapôa e da Escola de Figueiredo, com médias de 100% e de 98% de frequência, respectivamente.

Participação dos EE nas reuniões gerais com o DT							
2º Ciclo				3º Ciclo			
Ano	Turmas	2013/14 (%)	2014/15 (%)	Ano	Turmas	2013/14 (%)	2014/15 (%)
5º	A	97	88	7º	A	85	86
	B	92	87		B	68	87
	C	91	95		C	76	83
	D	89	89		D	91	70
	-	-	-		E	76	72
Média 5º ano		92	89	Média 7º ano		79	79
6º	A	82,5	85	8º	A	88	74
	B	82	91		B	91	98
	C	91	91		C	81	76
	D	88	69		D	82	86
	E	72	-		E	81	73
	F	71	-		F	70	-
Média 6º ano		81	84	Média 8º ano		82	82
Média 2º Ciclo		87	87	9º	A	64	80
					B	62	93
					C	49	82
					D	63	95
					E	51	88
					F	-	71
				Média 9º ano		58	85
				Média 3º ciclo		73	82

Relativamente ao 2º e 3º ciclos, verifica-se uma diminuição da participação dos encarregados de educação do 2º para o 3º ciclo que também é visível do 5º para o 6º ano.

No ano letivo de 2013/14, a média ficou abaixo dos 80% nos 7º e 9º anos, salientando-se a turma C do 9º ano com uma frequência média abaixo dos 50%.

No ano letivo de 2014/15, apenas no 7º ano se verificou uma participação abaixo dos 80%. Este resultado é devido à fraca participação nas turmas D e E, com 70% e 72%, respetivamente.

De salientar a elevada participação dos encarregados de educação dos alunos do 9º ano (85%), quando comparada com o resultado do ano transacto (58%).

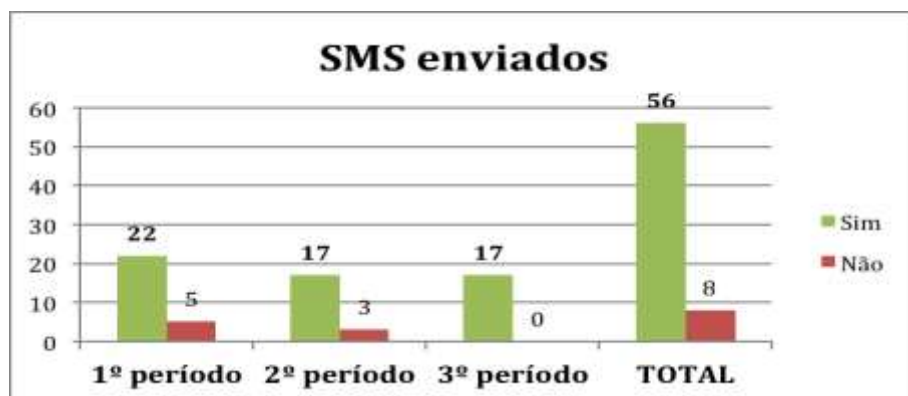
1.4 Participação imediata ao EE da ordem de saída da sala de aula via SMS

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º, 2º e 3º ciclos	Direção PTT e DT	Ao longo do ano	Final do ano	Nº de reuniões Nº de elementos presentes Grau de satisfação dos destinatários	Atas Grelhas de registo Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Um instrumento considerado importante foi o envio de SMS aos Encarregados de Educação, uma vez que, em tempo real, tinham conhecimento que o seu educando tinha tido uma OSSA (Ordem de Saída da Sala de Aula).

A medida foi eficaz, apesar de alguns encarregados de educação tomarem iniciativas desajustadas o que colocava em causa a aplicação desta medida, sendo uma situação a rever.



Durante o ano letivo foram enviados 56 SMS, verificando-se maior incidência no 1º período.

Relativamente às OSSA, registaram-se os seguintes valores:

Ordens de saída de sala de aula por ano de escolaridade Comparação homóloga com os mesmos momentos do ano letivo anterior								
Período/ano letivo	Anos de escolaridade						Total	
	4º	5º	6º	7º	8º	9º		
1º - 2013/2014	--	1	10	2	6	4	23	
1º - 2014/2015	--	0	14	3	3	7	27	
2º - 2013/2014	--	3	16	1	6	4	30	
2º - 2014/2015	--	0	6	5	5	4	20	
3º - 2013/2014	--	4	3	0	5	9	21	
3º - 2014/2015	--	3	6	5	3	0	17	
Total	2013/2014	0	8	29	3	17	17	74
	2014/2015	0	3	26	13	11	11	64

Podemos considerar que há uma tendência para as situações de carácter disciplinar se concentrarem nas turmas do 6.º ano.

Regista-se ainda uma subida de OSSA no 7º ano (de 3 para 13) relativamente ao ano transacto e uma diminuição em todos os outros anos de escolaridade.

Na globalidade o nº de OSSA diminuiu de 74 para 64 no corrente ano letivo, o que corresponde a uma redução de 14%.

Não podemos escamotear o facto de não serem todas as turmas, nem todos os alunos, que frequentam o 6.º e 7.º ano que apresentam comportamentos desviantes, essa informação é observável no registo por turma, no qual o 6.º D contribuiu de uma forma muito negativa para os resultados; as turmas do 7.º A e 7.º B concentram em si o maior número de situações disciplinares. Numa análise mais concreta é preocupante o facto de só a turma D do 6.º ano ter o maior número de OSSA – 17 e de Participação de

Ocorrências – 27 e um aluno concentrar em si o maior número de situações disciplinares, acresce o facto de alguns destes alunos transitarem para o 3.º ciclo e eventualmente continuarem a manifestar um perfil preocupante.

No âmbito das atividades acometidas a este gabinete, foram instaurados dezoito procedimentos disciplinares. Relativamente à distribuição por anos de escolaridade foi a seguinte, quatro no 6.º ano, sendo que dois foram instaurados a um mesmo aluno; foram instaurados quatro procedimentos a quatro alunos do 7.º ano; no 8.º ano foram instaurados seis procedimentos e no 9.º ano quatro procedimentos disciplinares.

Destes procedimentos foram arquivados quatro.

Dos restantes catorze procedimentos disciplinares aplicaram-se maioritariamente medidas corretivas; um pequeno número de alunos cumpriram cumulativamente estas medidas com medidas sancionatórias dada a gravidade das situações disciplinares em que incorreram.

Só foi aplicada uma medida de carácter sancionatória de repreensão escrita a um aluno.

(O relatório GME segue em anexo).

1.5 Base de dados sobre os comportamentos inadequados em sala de aula: melhorar o comportamento dos alunos

Os dados apresentados na tabela seguinte representam o número de alunos com comportamentos inadequados registados nas atas de Conselhos de turma.

Número de alunos com comportamentos inadequados																	
	Tª	2013		2014			Tª	2013		2014			Tª	2013		2014	
		/14	/15	/14	/15			/14	/15	/14	/15			/14	/15		
1º ciclo	1º ano	AC	6	--	2º ano	AC	4	3	3º ano	AC	--	3	4º ano	AC	8	1	
		AE	--	3		AE	1	3		AE	--	1		AE	--	--	
		AF	--	1		AF	--	1		AF	--	1		AF	--	--	
		AG	--	2		AG	--	--		AG	--	--		AG	2	1	
		APG	--	--		APG	--	3		APG	--	3		APG	--	--	
		Total	6	6		Total	5	10		Total	--	8		Total	10	2	
Total do 1º ciclo: 22/27																	
2º ciclo	5º ano	Tª	2013	2014	6º ano	Tª	2013	2014	--	--	--	--	--	--	--	--	
			/14	/15			/14	/15									
		A	6	2		A	2	4	--	--	--	--	--	--	--		
		B	7	6		B	0	7	--	--	--	--	--	--	--		
		C	1	2		C	5	1	--	--	--	--	--	--	--		
		D	3	6		D	3	2	--	--	--	--	--	--	--		
		--	--	--		E	1	--	--	--	--	--	--	--	--		
		--	--	--		F	3	--	--	--	--	--	--	--	--		
Total	17	16	Total	14	14	--	--	--	--	--	--	--					
Total do 2º ciclo: 31/30																	
3º ciclo	7º ano	Tª	2013	2014	8º ano	Tª	2013	2014	Tª	2013	2014	--	--	--	--	--	
			/14	/15			/14	/15		/14	/15						
		A	--	3		A	4	16	A	5	0	--	--	--	--		
		B	--	6		B	--	6	B	0	0	--	--	--	--		
		C	--	5		C	--	--	C	1	0	--	--	--	--		
		D	--	2		D	--	--	D	2	0	--	--	--	--		
		E	3	0		E	5	5	E	4	0	--	--	--	--		
		--	--	--		F	2	--	F	--	8	--	--	--	--		
		--	--	--		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		
		Total	3	16		Total	11	27	Total	12	8	--	--	--	--		
Total do 3º ciclo: 26/51																	

No 1º ciclo destaca-se a EB 1 da Cruz com o maior número de alunos com comportamentos desadequados nos dois últimos anos letivos. No ano letivo de 2014/2015 verifica-se que houve um acréscimo de alunos com comportamentos desadequados nas restantes Escolas EB1.

Nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015 no 5ºano, verifica-se que houve uma diminuição no número total de alunos com comportamentos desadequados.

No 6º ano o número de alunos com comportamentos desadequados manteve-se inalterado nos dois anos letivos.

No 7º ano e 8º anos registou-se um aumento significativo no número total de alunos com comportamentos desadequados. No 7º ano de 3 para 16 e no 8º ano de 11 para 27.

No 9º ano verificou-se uma diminuição no número total de alunos com comportamentos desadequados.

1.6 Participar em projetos de caráter solidário (Ações de Solidariedade/voluntariado)

O Agrupamento esteve envolvido na dinamização de 5 projetos de solidariedade/voluntariado, nomeadamente, “Banco Alimentar”, “Caixa Mágica”, Pirlampo Mágico, “10 milhões de estrelas” e “É preciso ter lata”.

Não foi possível aferir o número de alunos que participaram em cada uma das atividades referidas por não se terem feito esses registos. No entanto, os docentes responsáveis pela dinamização dos projetos referiram a elevada adesão e empenho dos alunos nas atividade

II. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

Estratégias	Pontos Fortes	Áreas de melhoria
Grupos de Nível	- Motivação e melhoria da auto-estima dos alunos do grupo M3 - Motivação e autonomia dos alunos do grupo M1 - Aumento do sucesso em todos os anos de escolaridade em que modalidade foi aplicada	- Elevado número de alunos no grupo M2 - Comportamento e empenho de alunos no grupo M2 - Superação de lacunas de todos os alunos do grupo M2
Apoios	- Melhoria dos resultados de avaliação interna às disciplinas de Português e Matemática	
Aulas de preparação para as provas finais	- Adesão dos alunos de 6º e 9º ano	- Classificação nas provas finais de 9º ano a Matemática
Aulas abertas	- Interesse e participação dos alunos a Português	- Frequência dos alunos - Interesse e participação a Matemática
Coadjuvação	- Intervenção Pedagógica diferenciada	
Tutoria	- Melhoria de resultados dos alunos	
Sala de Estudo	- Apoio individualizado ao estudo	
OTA/BE	- Contacto dos alunos com os recursos da BE - Implementação de projetos - Orientação/ apoio aos alunos	- Número excessivo de atividades OTA - Elevado número de grupos turma no mesmo horário - Disponibilização de materiais pelos grupos disciplinares
Utilização da plataforma Moodle		- Percentagem de utilização pelos professores - Disponibilização de documentos de apoio e de trabalho para os alunos
Utilização dos Quadros Interativos		- Percentagem de utilização pelos professores
Concursos a Português e Matemática	- Entusiasmo e empenho dos alunos	
Projeto Hypatia Mat	- Adesão dos alunos do 2º ciclo	
Prémios	- Número de alunos para Prémio de Mérito no 9º ano - Nº de alunos propostos para Prémio celeiros. com(portamento) em todos os ciclos	- Nº de alunos para Prémio de Mérito no 6º ano
Teste intermédio do IAVE a Português e Matemática (2º ano)	-Taxa de sucesso a Português e Matemática	
Reuniões /sessões de trabalho entre pares	- Melhoria das práticas dos docentes	
“Um olhar a dois”	- Número de atividades de Supervisão	
Articulação das AEC com o 1º ciclo	- Número de atividades implementadas	
Realização de uma prova aferida a Português e Matemática	- Taxa de sucesso de sucesso a Português no 6º e 9º ano	-Taxa de sucesso a Matemática no grupo M3 do 6º ano e no 9º ano
Reuniões com o PT, DT e EE	- Participação dos Encarregados de Educação	
Participação imediata ao EE da ordem de saída da sala de aula via SMS	- Rapidez de comunicação com os E.E.	
Base de dados sobre os comportamentos inadequados em sala de aula: melhorar o comportamento dos alunos		- Número de alunos no 1º ciclo; 7º e 8º anos
Valorização dos Trabalhos de Casa		- Aumento no número de alunos com incumprimentos do 2º para o 3º ciclo
Ações de Solidariedade/ Voluntariado	- Adesão e empenho dos alunos	

III. CONCLUSÃO

Salienta-se que o presente Relatório, não inclui o tratamento dos dados relativos aos inquéritos aplicados aos alunos que deveriam ter sido fornecidos pela Universidade Lusíada.

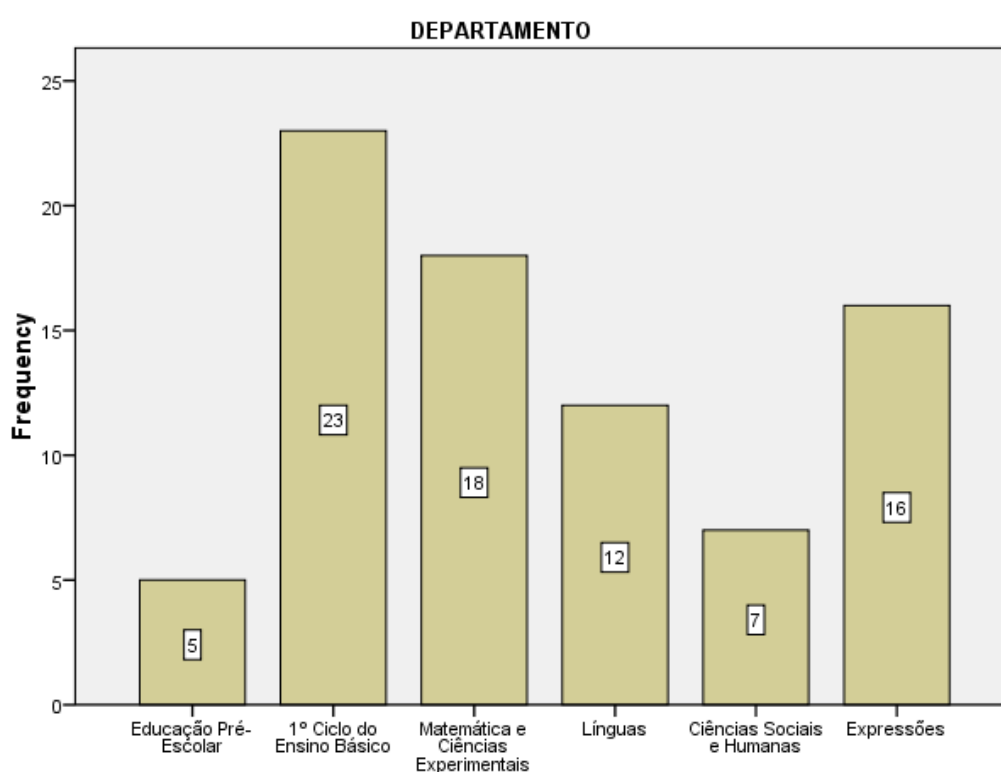
De acordo com a análise efetuada constata-se que a maioria das estratégias delineadas no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria estão a surtir efeito.

Sendo o Projeto muito ambicioso, com uma quantidade e diversidade de estratégias vamos continuar a investir neste Plano uma vez que estamos no bom caminho para atingir as metas do Projeto Educativo, não descurando os aspetos assinalados como Áreas de Melhoria.

Anexos

Inquérito aplicado aos docentes

Para a avaliação das estratégias do agrupamento, esta Equipa inquiriu os docentes de todos os departamentos. Cerca de 80% dos docentes que lecionam no agrupamento manifestaram a sua opinião, estando a amostra distribuída conforme o gráfico que se segue dá conta.



A. A perceção dos docentes apresenta valores elevados de concordância em relação aos itens que se seguem.

Marcaram apenas “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”:

1. Os grupos de nível a Matemática permitiram aos alunos melhorar os resultados a Matemática.
2. No âmbito da(s) minha(s) disciplina(s), também promovi as competências essenciais da língua portuguesa.
3. A assessoria/coadjuvação curricular na disciplina de Português contribuiu para o sucesso escolar.

4. A assessoria/coadjuvação curricular na disciplina de Matemática contribuiu para o sucesso escolar.
5. As reuniões com o(a) diretor(a) de turma/professor(a) titular de turma contribuíram para melhorar o envolvimento dos encarregados de educação na aprendizagem dos seus educandos.
6. As informações periódicas via Caderneta escolar permitiram reforçar a comunicação entre os encarregados de educação e a escola.

Entre 90% e 99,9% dos docentes marcaram “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”:

1. As informações periódicas via Caderneta escolar permitiram reforçar a comunicação entre os encarregados de educação e a escola. (98,6%; não responderam 6 docentes)
2. O Apoio Pedagógico ajudou os alunos a melhorar os resultados a Português. (98,4%; não responderam 16 docentes)
3. As atividades da Biblioteca Escolar contribuíram para os alunos adquirirem novos saberes. (97,3%; não responderam 8 docentes)
4. A escola organizou atividades dirigidas aos encarregados de educação. (97,3%; não responderam 8 docentes)
5. O Apoio Pedagógico ajudou os alunos a melhorar os resultados a Matemática. (96,8%; não responderam 18 docentes).
6. As reuniões/sessões de trabalho entre pares conduziram à partilha de saberes, práticas e materiais. (96%; não responderam 6 docentes)
7. As reuniões/sessões de trabalho entre pares conduziram à promoção de mecanismos de supervisão pedagógica (aulas, planificações, etc.). (95,9%; não responderam 8 docentes)
8. As atividades da Biblioteca Escolar ajudaram os alunos a melhorar os resultados escolares. (95,8%; não responderam 9 docentes)
9. As assembleias de delegados e subdelegados ajudaram os alunos a envolverem-se nas decisões que dizem respeito à escola. (95,2%; não responderam 39 docentes).
10. As aulas de preparação para as provas finais de ciclo contribuíram para melhorar os resultados das provas finais. (95,1%; não responderam 20 docentes).
11. Utilizei grelhas de correção comuns às dos meus pares. (94%,; não responderam 14 docentes).
12. Foram uniformizados critérios de atuação quanto ao cumprimento das regras transversais a todas as áreas disciplinares. (93,6%; não responderam 3 docentes)
13. As reuniões/sessões de trabalho entre pares conduziram à melhoria das práticas dos docentes. (93,4%; não responderam 6 docentes)
14. Os encarregados de educação participaram nas atividades (festas, exposições, etc.) organizadas pela escola. (93,2%; não responderam 8 docentes)

Entre 80% e 89,9% dos docentes marcaram “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”:

1. A Tutoria ajudou os alunos a melhorar os resultados escolares. (87,5%; não responderam 48 docentes)
2. Os concursos literários no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL) permitiram aos alunos melhorar os resultados a Português. (87,5%; não responderam 17 docentes)
3. Elaborei provas conjuntas e partilhei as respetivas correções. (87,5%; não responderam 17 docentes)
4. As informações periódicas via email permitiram reforçar a comunicação entre os encarregados de educação e a escola. (86,6%; não responderam 36 docentes)
5. Após a aplicação das estratégias em Educação para a Cidadania/Desenvolvimento Pessoal e Social, os alunos revelaram melhoria no cumprimento dos seus deveres. (86,3%, não responderam 8 docentes)
6. O Simuladão permitiu aos alunos melhorar os resultados escolares. (85,7%; não responderam 32 docentes)
7. As visitas de estudo permitiram o desenvolvimento de competências escolares e sociais nos alunos. (85,3%, não responderam 6 docentes)
8. Os prémios de Mérito e Excelência da escola incentivaram os alunos a melhorar os seus resultados (84,7%; não responderam 9 docentes)
9. Os concursos e projetos a nível nacional e internacional permitiram melhorar os resultados dos alunos. (84,6%, não responderam 16 docentes)
10. Os projetos e clubes da escola foram importantes para o sucesso escolar dos alunos. (83,3%; não responderam 15 docentes)
11. A distinção “celeiros.com(portamento)” motivou os alunos a melhorar o seu comportamento. (83,3%; não responderam 9 docentes)
12. A valorização do domínio dos conhecimentos e das competências (3º ciclo) contribuiu para melhorar a classificação final dos alunos. (82,2%; não responderam 36 docentes)

Entre 70% e 79,9% dos docentes marcaram “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”:

1. A Associação de Estudantes ajudou os alunos a envolverem-se nas decisões que dizem respeito à escola. (79,4%; não responderam 34 docentes)
2. Após a aplicação das estratégias em Educação para a Cidadania/Desenvolvimento Pessoal e Social, o comportamento global das turmas melhorou. (79,1%; não responderam 9 docentes)
3. Após a aplicação das estratégias em Educação para a Cidadania/Desenvolvimento Pessoal e Social, os alunos adotaram uma postura correta dentro da sala de aula. (78,4%; não responderam 7 docentes)

B. A perceção dos docentes apresenta valores de concordância em relação a um item.

Entre 60% e 69,9% dos docentes marcaram “Bastante de acordo” e “Totalmente de acordo”:

1. A Sala de Estudo contribuiu para o sucesso escolar dos alunos. (68,8%; não responderam 33 docentes).

Sobre este item refere-se que dos 13 docentes que lecionam Matemática e que manifestaram opinião, 1 marcou “Nada de acordo” e 3 registaram “Pouco de acordo”. A discordância é mais vivível no 2º ciclo (58,3% dos docentes marcaram “Nada de acordo”/“Pouco de acordo”, frente a 26,3% no 3º ciclo.

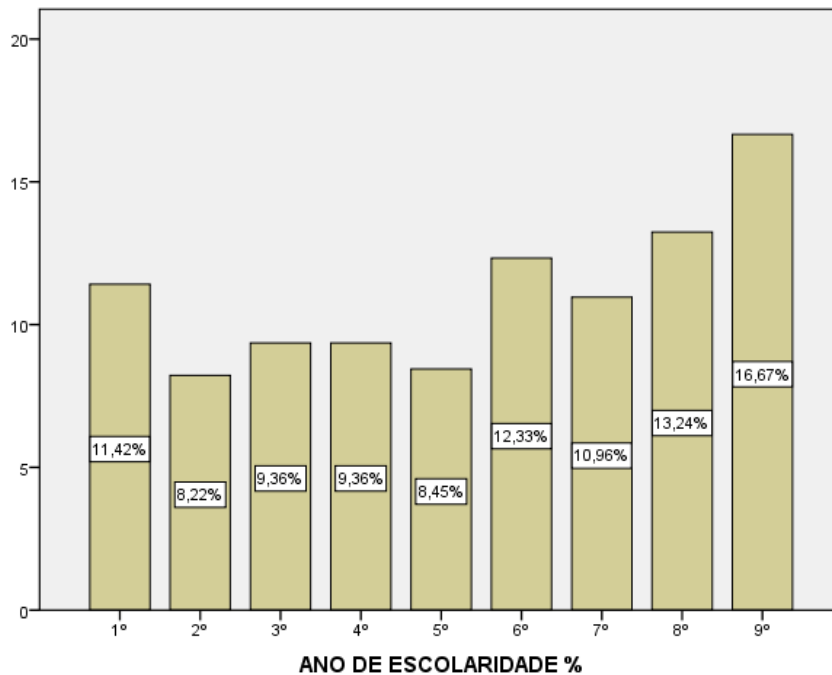
C. A perceção dos docentes apresenta valores elevados de disconcordância apenas em relação ao seguinte item:

1. Disponibilizei documentos de apoio e de trabalho para os alunos na plataforma Moodle. (Sim 30%; Não, 70%; não respondeu 1 docente).

Inquérito aplicado aos EE

Para a avaliação das estratégias do agrupamento, esta Equipa inquiriu os encarregados de educação dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos. Foram entregues 500 questionários, tendo sido devolvidos 438 questionários, o que corresponde a 50,3% dos alunos (1º ciclo, 48,8%; 2º ciclo, 49,2%; 3º ciclo, 52,5%).

Distribuição da amostra por ano de escolaridade



No primeiro ano foram recolhidos 50 questionários das 5 turmas; no 2º ano, 36 das 4 turmas; no 3º ano, 41 das 4 turmas; no 4º ano, 41 das 5 turmas; no 5º ano, 37 das 4 turmas; no 6º ano, 54 das 4 turmas; no 7º ano, 48 das 5 turmas; no 8º ano, 58 das 5 turmas; no 9º ano, 73 das 6 turmas.

Os valores percentuais são apresentados nas respetivas tabelas.

A. A percepção dos encarregados de educação de todos os anos de escolaridade apresenta valores elevados de concordância em relação aos seguintes itens:

- a) Os grupos de nível a matemática permitiram aos seus educandos melhorar os resultados a Matemática.
- b) Na escola, as visitas de estudo permitiram o desenvolvimento de competências escolares e sociais dos seus educandos.
- c) As aulas de preparação para as provas finais de ciclo contribuíram para melhorar os resultados das provas finais dos seus educandos.
- d) A valorização do domínio dos conhecimentos e das competências (3º ciclo) contribuiu para melhorar a classificação final dos seus educandos (menos visível no 7º ano)
- e) A tutoria ajudou os seus educandos a melhorar os resultados escolares.
- f) O Simulação permitiu aos seus educandos melhorar os resultados escolares.
- g) As atividades realizadas na ocupação dos tempos escolares ajudaram os seus educandos a melhorar a expressão oral (exceto 1º ano de escolaridade).

- h) As atividades realizadas na ocupação dos tempos escolares ajudaram os seus educandos a melhorar a leitura (exceto 1º ano de escolaridade).
- i) As atividades realizadas na ocupação dos tempos escolares ajudaram os seus educandos a melhorar o cálculo mental (exceto 1º ano de escolaridade).
- j) Participaram nas atividades (festas, exposições, etc.) organizadas pela escola.
- k) Conhecem os trabalhos (desenhos, textos, etc.) que os seus educandos realizaram na escola.
- l) As reuniões entre a direção e os pais/encarregados de educação contribuíram para melhorar o seu envolvimento com a escola.
- m) As reuniões com o(a) diretor(a) de turma/professor(a) titular de turma contribuíram para melhorar o seu envolvimento na aprendizagem dos seus educandos.
- n) As informações periódicas via caderneta escolar permitiram reforçar a sua comunicação com a escola.

B. Apenas a perceção dos encarregados de educação dos alunos dos 2º e 3º ciclos apresenta valores significativos de concordância em relação aos itens que se seguem.

- a) Os prémios de mérito e excelência da escola incentivaram os seus educandos a melhorar os seus resultados escolares e sociais.
- b) A distinção “celeiros.com(portamento)” motivou os seus educandos a melhorar o seu comportamento.
- c) A sala de estudo contribuiu para o sucesso escolar dos seus educandos (exceto os do 9º ano)
- d) Os projetos e clubes da escola foram importantes para o sucesso escolar dos seus educandos.
- e) As atividades da biblioteca escolar contribuíram para os seus educando adquirirem novos saberes.
- f) Os documentos de apoio e de trabalho da Plataforma Moodle ajudaram os seus educandos a melhorar os seus resultados escolares. (exceto os do 5º e 9º anos)
- g) Os concursos literários no âmbito do plano nacional de leitura (PNL) ajudaram os seus educandos a melhorar os resultados a português.
- h) As assembleias de delegados e subdelegados ajudaram os seus educandos a envolverem-se nas decisões que dizem respeito à escola.
- i) Após a aplicação das estratégias em educação para a cidadania/desenvolvimento pessoal e social, os seus educandos revelaram melhoria no cumprimento dos seus deveres.

- j) Após a aplicação das estratégias em educação para a cidadania/desenvolvimento pessoal e social, os seus educandos adotaram uma postura correta dentro da sala de aula.
- k) Após a aplicação das estratégias em educação para a cidadania/desenvolvimento pessoal e social, o comportamento global da turma dos seus educandos melhorou (menos visível no 7º ano)
- l) A escola organizou atividades “dirigidas a si enquanto encarregado de educação”.

C. As estratégias que se seguem apresentam valores percentuais de concordância visíveis apenas para os EE dos anos de escolaridade a que essas se referem.

- a) Os projetos e clubes da escola foram importantes para o sucesso escolar dos alunos -para os EE dos 5º e 7º anos.
- b) Os concursos e projetos a nível nacional e internacional permitiram melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos - para os EE do 5º ano.
- c) O apoio pedagógico ajudou os alunos a melhorar os resultados a português - para os EE dos 6º e 9º anos.
- d) O apoio pedagógico ajudou os alunos a melhorar os resultados a matemática - para os EE do 6º ano.
- e) As informações periódicas via email permitiram reforçar a comunicação dos EE com a escola - para os EE do 8º ano.

1. PRÉMIOS DE MÉRITO E EXCELÊNCIA

		1. OS PRÉMIOS DE MÉRITO E EXCELÊNCIA DA ESCOLA INCENTIVARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS SEUS RESULTADOS ESCOLARES E SOCIAIS.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	6,0%	14,0%	78,0%	100,0%
	2º	13,9%	8,3%	11,1%	19,4%	47,2%	100,0%
	3º	2,4%	7,3%	34,1%	19,5%	36,6%	100,0%
	4º	7,3%	9,8%	14,6%	39,0%	29,3%	100,0%
	5º	8,1%	18,9%	35,1%	24,3%	13,5%	100,0%
	6º	7,4%	16,7%	40,7%	25,9%	9,3%	100,0%
	7º	12,5%	10,4%	39,6%	25,0%	12,5%	100,0%
	8º	5,2%	10,3%	36,2%	31,0%	17,2%	100,0%
	9º	8,2%	21,9%	38,4%	24,7%	6,8%	100,0%
Total		7,1%	12,3%	29,7%	24,9%	26,0%	100,0%

2. DISTINÇÃO “CELEIROS.COM(PORTAMENTO)”

		2. A DISTINÇÃO “CELEIROS.COM(PORTAMENTO)” MOTIVOU O SEU EDUCANDO A MELHORAR O SEU COMPORTAMENTO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	12,0%	6,0%	80,0%	100,0%
	2º	22,2%	5,6%	13,9%	2,8%	55,6%	100,0%
	3º	2,4%	12,2%	14,6%	9,8%	61,0%	100,0%
	4º	4,9%	14,6%	22,0%	24,4%	34,1%	100,0%
	5º	10,8%	16,2%	24,3%	35,1%	13,5%	100,0%
	6º	3,7%	18,5%	48,1%	13,0%	16,7%	100,0%
	7º	6,3%	18,8%	25,0%	18,8%	31,3%	100,0%
	8º	1,7%	22,4%	32,8%	27,6%	15,5%	100,0%
	9º	11,0%	23,3%	35,6%	19,2%	11,0%	100,0%
Total		6,6%	15,8%	26,9%	17,6%	33,1%	100,0%

3. GRUPOS DE NÍVEL A MATEMÁTICA

		3. OS GRUPOS DE NÍVEL A MATEMÁTICA PERMITIRAM AO SEU EDUCANDO MELHORAR OS RESULTADOS A MATEMÁTICA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%		8,0%	8,0%	82,0%	100,0%
	2º	8,3%		16,7%	5,6%	69,4%	100,0%
	3º	2,4%	9,8%	26,8%	7,3%	53,7%	100,0%
	4º		9,8%	22,0%	24,4%	43,9%	100,0%
	5º	16,2%	8,1%	40,5%	29,7%	5,4%	100,0%
	6º	5,6%	7,4%	44,4%	38,9%	3,7%	100,0%
	7º	6,3%	12,5%	22,9%	52,1%	6,3%	100,0%
	8º	13,8%	20,7%	29,3%	6,9%	29,3%	100,0%
	9º	12,3%	15,1%	27,4%	13,7%	31,5%	100,0%
Total		7,8%	10,0%	26,7%	20,5%	34,9%	100,0%

4. SALA DE ESTUDO

		4. A SALA DE ESTUDO CONTRIBUIU PARA O SUCESSO ESCOLAR DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	4,0%	2,0%	10,0%	8,0%	76,0%	100,0%
	2º	8,3%	5,6%	11,1%	8,3%	66,7%	100,0%
	3º	4,9%	4,9%	24,4%	12,2%	53,7%	100,0%
	4º	2,4%	9,8%	24,4%	19,5%	43,9%	100,0%
	5º	2,7%	10,8%	48,6%	29,7%	8,1%	100,0%
	6º	1,9%	24,1%	46,3%	18,5%	9,3%	100,0%
	7º	8,3%	27,1%	39,6%	8,3%	16,7%	100,0%
	8º	10,3%	22,4%	36,2%	19,0%	12,1%	100,0%
	9º	8,2%	24,7%	39,7%	13,7%	13,7%	100,0%

		4. A SALA DE ESTUDO CONTRIBUIU PARA O SUCESSO ESCOLAR DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	4,0%	2,0%	10,0%	8,0%	76,0%	100,0%
	2º	8,3%	5,6%	11,1%	8,3%	66,7%	100,0%
	3º	4,9%	4,9%	24,4%	12,2%	53,7%	100,0%
	4º	2,4%	9,8%	24,4%	19,5%	43,9%	100,0%
	5º	2,7%	10,8%	48,6%	29,7%	8,1%	100,0%
	6º	1,9%	24,1%	46,3%	18,5%	9,3%	100,0%
	7º	8,3%	27,1%	39,6%	8,3%	16,7%	100,0%
	8º	10,3%	22,4%	36,2%	19,0%	12,1%	100,0%
	9º	8,2%	24,7%	39,7%	13,7%	13,7%	100,0%
Total		5,9%	16,0%	32,2%	15,1%	30,8%	100,0%

5. PROJETOS E CLUBES

		5. OS PROJETOS E CLUBES DA ESCOLA FORAM IMPORTANTES PARA O SUCESSO ESCOLAR DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	18,0%	10,0%	70,0%	100,0%
	2º	2,8%	2,8%	22,2%	8,3%	63,9%	100,0%
	3º	2,4%	9,8%	24,4%	12,2%	51,2%	100,0%
	4º	2,4%	2,4%	24,4%	12,2%	58,5%	100,0%
	5º	2,7%	16,2%	37,8%	24,3%	18,9%	100,0%
	6º	1,9%	20,4%	40,7%	13,0%	24,1%	100,0%
	7º	12,5%	8,3%	33,3%	27,1%	18,8%	100,0%
	8º	15,5%	13,8%	32,8%	17,2%	20,7%	100,0%
	9º	13,7%	19,2%	35,6%	5,5%	26,0%	100,0%
Total		6,8%	11,4%	30,6%	13,9%	37,2%	100,0%

6. VISITAS DE ESTUDO

		6. NA ESCOLA, AS VISITAS DE ESTUDO PERMITIRAM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESCOLARES E SOCIAIS DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	2,0%	30,0%	48,0%	18,0%	100,0%
	2º		8,3%	52,8%	33,3%	5,6%	100,0%
	3º	2,4%	2,4%	43,9%	26,8%	24,4%	100,0%
	4º	4,9%	2,4%	29,3%	48,8%	14,6%	100,0%
	5º			48,6%	48,6%	2,7%	100,0%
	6º		9,3%	64,8%	25,9%		100,0%
	7º	4,2%	10,4%	39,6%	37,5%	8,3%	100,0%
	8º	1,7%	13,8%	53,4%	29,3%	1,7%	100,0%
	9º	9,6%	20,5%	45,2%	20,5%	4,1%	100,0%
Total		3,2%	8,9%	45,7%	34,0%	8,2%	100,0%

7. OS CONCURSOS E PROJETOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

		7. OS CONCURSOS E PROJETOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL PERMITIRAM MELHORAR OS RESULTADOS ACADÊMICOS E SOCIAIS DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		8,0%	14,0%	6,0%	72,0%	100,0%
	2º	11,1%	8,3%	13,9%	2,8%	63,9%	100,0%
	3º	2,4%	7,3%	24,4%	14,6%	51,2%	100,0%
	4º		12,2%	34,1%	14,6%	39,0%	100,0%
	5º	2,7%	13,5%	48,6%	10,8%	24,3%	100,0%
	6º	3,7%	14,8%	42,6%	7,4%	31,5%	100,0%
	7º	4,2%	12,5%	43,8%	6,3%	33,3%	100,0%
	8º	5,2%	10,3%	43,1%	8,6%	32,8%	100,0%

	9º	9,6%	15,1%	43,8%	11,0%	20,5%	100,0%
Total		4,6%	11,6%	35,4%	9,1%	39,3%	100,0%

8. BIBLIOTECA ESCOLAR

		8. AS ATIVIDADES DA BIBLIOTECA ESCOLAR CONTRIBUÍRAM PARA O SEU EDUCANDO ADQUIRIR NOVOS SABERES.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	4,0%	22,0%	10,0%	62,0%	100,0%
	2º	2,8%	8,3%	36,1%	8,3%	44,4%	100,0%
	3º	4,9%	7,3%	29,3%	24,4%	34,1%	100,0%
	4º		17,1%	29,3%	24,4%	29,3%	100,0%
	5º		13,5%	48,6%	35,1%	2,7%	100,0%
	6º	1,9%	5,6%	55,6%	27,8%	9,3%	100,0%
	7º	6,3%	12,5%	45,8%	12,5%	22,9%	100,0%
	8º	3,4%	19,0%	41,4%	25,9%	10,3%	100,0%
	9º	4,1%	26,0%	41,1%	23,3%	5,5%	100,0%
Total		3,0%	13,5%	39,3%	21,5%	22,8%	100,0%

9. APOIO PEDAGÓGICO - PORTUGUÊS.

		9. O APOIO PEDAGÓGICO AJUDOU O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS RESULTADOS A PORTUGUÊS.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		4,0%	10,0%	10,0%	76,0%	100,0%
	2º	2,8%	5,6%	27,8%	8,3%	55,6%	100,0%
	3º	4,9%	2,4%	29,3%	19,5%	43,9%	100,0%
	4º	2,4%	7,3%	24,4%	14,6%	51,2%	100,0%
	5º		13,5%	32,4%	10,8%	43,2%	100,0%
	6º	1,9%	9,3%	40,7%	25,9%	22,2%	100,0%

	7º	10,4%	8,3%	29,2%	2,1%	50,0%	100,0%
	8º	12,1%	15,5%	29,3%	8,6%	34,5%	100,0%
	9º	1,4%	21,9%	39,7%	15,1%	21,9%	100,0%
Total		4,1%	10,7%	29,9%	13,0%	42,2%	100,0%

10. APOIO PEDAGÓGICO – MATEMÁTICA

		10. O APOIO PEDAGÓGICO AJUDOU O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS RESULTADOS A MATEMÁTICA.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	12,0%	4,0%	82,0%	100,0%
	2º	2,8%	5,6%	22,2%	8,3%	61,1%	100,0%
	3º	4,9%	4,9%	31,7%	12,2%	46,3%	100,0%
	4º	2,4%	7,3%	24,4%	17,1%	48,8%	100,0%
	5º	2,7%	13,5%	37,8%	10,8%	35,1%	100,0%
	6º	3,7%	11,1%	38,9%	24,1%	22,2%	100,0%
	7º	8,3%	10,4%	29,2%	4,2%	47,9%	100,0%
	8º	12,1%	20,7%	27,6%	8,6%	31,0%	100,0%
	9º	6,8%	26,0%	35,6%	16,4%	15,1%	100,0%
Total		5,3%	12,6%	29,2%	12,1%	40,9%	100,0%

11. PLATAFORMA MOODLE

		11. OS DOCUMENTOS DE APOIO E DE TRABALHO DA PLATAFORMA MOODLE AJUDARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS SEUS RESULTADOS ESCOLARES.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	8,0%	4,0%	86,0%	100,0%
	2º	8,3%	5,6%	11,1%	2,8%	72,2%	100,0%
	3º	2,4%	7,3%	24,4%	9,8%	56,1%	100,0%
	4º	4,9%	2,4%	22,0%	9,8%	61,0%	100,0%

	5º		5,4%	32,4%	18,9%	43,2%	100,0%
	6º	5,6%	16,7%	31,5%	22,2%	24,1%	100,0%
	7º	2,1%	18,8%	39,6%	29,2%	10,4%	100,0%
	8º		10,3%	41,4%	36,2%	12,1%	100,0%
	9º	4,1%	15,1%	43,8%	24,7%	12,3%	100,0%
Total		3,0%	10,0%	29,9%	18,9%	38,1%	100,0%

12. AULAS DE PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS FINAIS DE CICLO

		12. AS AULAS DE PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS FINAIS DE CICLO CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR OS RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS DO SEU EDUCANDO.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	10,0%	6,0%	82,0%	100,0%
	2º	5,6%		30,6%	22,2%	41,7%	100,0%
	3º	4,9%	2,4%	24,4%	19,5%	48,8%	100,0%
	4º		2,4%	19,5%	41,5%	36,6%	100,0%
	5º			18,9%	21,6%	59,5%	100,0%
	6º		3,7%	44,4%	40,7%	11,1%	100,0%
	7º	4,2%	8,3%	29,2%	33,3%	25,0%	100,0%
	8º		19,0%	37,9%	19,0%	24,1%	100,0%
	9º		6,8%	53,4%	34,2%	5,5%	100,0%
Total		1,4%	5,7%	32,0%	26,9%	34,0%	100,0%

13. VALORIZAÇÃO DO DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E DAS COMPETÊNCIAS (3º CICLO)

		13. A VALORIZAÇÃO DO DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E DAS COMPETÊNCIAS (3º CICLO) CONTRIBUIU PARA MELHORAR A CLASSIFICAÇÃO FINAL DO SEU EDUCANDO.	Total

		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	4,0%	8,0%	86,0%	100,0%
	2º	2,8%		5,6%	8,3%	83,3%	100,0%
	3º	2,4%		36,6%	7,3%	53,7%	100,0%
	4º			22,0%	7,3%	70,7%	100,0%
	5º			18,9%	8,1%	73,0%	100,0%
	6º		5,6%	25,9%	18,5%	50,0%	100,0%
	7º		8,3%	45,8%	14,6%	31,3%	100,0%
	8º	1,7%	13,8%	46,6%	25,9%	12,1%	100,0%
	9º	1,4%	9,6%	53,4%	21,9%	13,7%	100,0%
Total		,9%	5,3%	31,3%	14,6%	47,9%	100,0%

14. TUTORIA

		14. A TUTORIA AJUDOU O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º			4,0%	8,0%	88,0%	100,0%
	2º	2,8%		11,1%		86,1%	100,0%
	3º	2,4%	2,4%	26,8%	7,3%	61,0%	100,0%
	4º			17,1%	17,1%	65,9%	100,0%
	5º	2,7%	2,7%	24,3%	10,8%	59,5%	100,0%
	6º	5,6%		24,1%	7,4%	63,0%	100,0%
	7º	10,4%	6,3%	18,8%	4,2%	60,4%	100,0%
	8º	19,0%	19,0%	19,0%	10,3%	32,8%	100,0%
	9º	13,7%	15,1%	17,8%	15,1%	38,4%	100,0%
Total		7,3%	6,2%	18,0%	9,4%	59,1%	100,0%

15. SIMULADÃO

		15. O SIMULADÃO PERMITIU AO SEU EDUCANDO MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES.	Total

		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	4,0%	10,0%	84,0%	100,0%
	2º	5,6%	5,6%	16,7%	8,3%	63,9%	100,0%
	3º	2,4%	4,9%	17,1%	12,2%	63,4%	100,0%
	4º		2,4%	17,1%	24,4%	56,1%	100,0%
	5º	2,7%		18,9%	8,1%	70,3%	100,0%
	6º		9,3%	51,9%	31,5%	7,4%	100,0%
	7º	4,2%	8,3%	39,6%	20,8%	27,1%	100,0%
	8º	1,7%	13,8%	36,2%	19,0%	29,3%	100,0%
	9º	2,7%	20,5%	52,1%	20,5%	4,1%	100,0%
Total		2,1%	8,7%	30,8%	18,0%	40,4%	100,0%

16. OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES - EXPRESSÃO ORAL

		16. AS ATIVIDADES REALIZADAS NA OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES AJUDARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR A EXPRESSÃO ORAL.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		8,0%	20,0%	20,0%	52,0%	100,0%
	2º	5,6%	5,6%	50,0%	8,3%	30,6%	100,0%
	3º			41,5%	22,0%	36,6%	100,0%
	4º		7,3%	29,3%	29,3%	34,1%	100,0%
	5º		10,8%	35,1%	27,0%	27,0%	100,0%
	6º		13,0%	40,7%	18,5%	27,8%	100,0%
	7º	4,2%	16,7%	39,6%	12,5%	27,1%	100,0%
	8º	1,7%	24,1%	51,7%	10,3%	12,1%	100,0%
	9º	5,5%	26,0%	43,8%	9,6%	15,1%	100,0%
Total		2,1%	13,9%	39,5%	16,7%	27,9%	100,0%

17. OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES - LEITURA.

		17. AS ATIVIDADES REALIZADAS NA OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES AJUDARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR A LEITURA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	22,0%	24,0%	52,0%	100,0%
	2º	2,8%	8,3%	52,8%	11,1%	25,0%	100,0%
	3º		4,9%	39,0%	22,0%	34,1%	100,0%
	4º		9,8%	29,3%	31,7%	29,3%	100,0%
	5º		13,5%	40,5%	27,0%	18,9%	100,0%
	6º	3,7%	13,0%	38,9%	24,1%	20,4%	100,0%
	7º	6,3%	18,8%	33,3%	12,5%	29,2%	100,0%
	8º	1,7%	19,0%	56,9%	10,3%	12,1%	100,0%
	9º	5,5%	21,9%	47,9%	12,3%	12,3%	100,0%
Total		2,5%	13,2%	40,6%	18,7%	24,9%	100,0%

18. OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES - CÁLCULO MENTAL.

		18. AS ATIVIDADES REALIZADAS NA OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES AJUDARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR O CÁLCULO MENTAL.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	2,0%	16,0%	28,0%	52,0%	100,0%
	2º	2,8%	8,3%	47,2%	13,9%	27,8%	100,0%
	3º	2,4%		48,8%	14,6%	34,1%	100,0%
	4º		7,3%	31,7%	34,1%	26,8%	100,0%
	5º		16,2%	48,6%	18,9%	16,2%	100,0%
	6º	3,7%	9,3%	42,6%	22,2%	22,2%	100,0%
	7º	6,3%	14,6%	39,6%	14,6%	25,0%	100,0%
	8º	1,7%	24,1%	39,7%	17,2%	17,2%	100,0%
	9º	5,5%	26,0%	41,1%	12,3%	15,1%	100,0%
Total		3,0%	13,2%	39,0%	19,2%	25,6%	100,0%

19. CONCURSOS LITERÁRIOS - PNL

		19. OS CONCURSOS LITERÁRIOS NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL) AJUDARAM O SEU EDUCANDO A MELHORAR OS RESULTADOS A PORTUGUÊS.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	20,0%	12,0%	66,0%	100,0%
	2º	5,6%	8,3%	33,3%	8,3%	44,4%	100,0%
	3º	2,4%		36,6%	29,3%	31,7%	100,0%
	4º		4,9%	31,7%	29,3%	34,1%	100,0%
	5º		16,2%	35,1%	32,4%	16,2%	100,0%
	6º	3,7%	18,5%	40,7%	16,7%	20,4%	100,0%
	7º	6,3%	18,8%	33,3%	12,5%	29,2%	100,0%
	8º	5,2%	15,5%	37,9%	24,1%	17,2%	100,0%
	9º	11,0%	17,8%	39,7%	19,2%	12,3%	100,0%
Total		4,3%	12,1%	34,7%	20,1%	28,8%	100,0%

20. ASSEMBLEIAS DE DELEGADOS E SUBDELEGADOS

		20. AS ASSEMBLEIAS DE DELEGADOS E SUBDELEGADOS AJUDARAM O SEU EDUCANDO A ENVOLVER-SE NAS DECISÕES QUE DIZEM RESPEITO À ESCOLA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º		2,0%	14,0%	10,0%	74,0%	100,0%
	2º	5,6%	11,1%	27,8%		55,6%	100,0%
	3º		4,9%	26,8%	12,2%	56,1%	100,0%
	4º		7,3%	24,4%	24,4%	43,9%	100,0%
	5º	2,7%	13,5%	27,0%	13,5%	43,2%	100,0%
	6º	1,9%	9,3%	40,7%	24,1%	24,1%	100,0%
	7º	8,3%	10,4%	29,2%	16,7%	35,4%	100,0%

	8º	1,7%	12,1%	37,9%	29,3%	19,0%	100,0%
	9º	6,8%	17,8%	38,4%	23,3%	13,7%	100,0%
Total		3,2%	10,3%	30,6%	18,3%	37,7%	100,0%

21. APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL- NO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

		21. APÓS A APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL, O SEU EDUCANDO REVELOU MELHORIA NO CUMPRIMENTO DOS SEUS DEVERES.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	2,0%	10,0%	12,0%	74,0%	100,0%
	2º	2,8%	2,8%	33,3%	5,6%	55,6%	100,0%
	3º			34,1%	17,1%	48,8%	100,0%
	4º	2,4%	9,8%	26,8%	19,5%	41,5%	100,0%
	5º		16,2%	45,9%	29,7%	8,1%	100,0%
	6º	1,9%	9,3%	59,3%	24,1%	5,6%	100,0%
	7º	2,1%	14,6%	45,8%	25,0%	12,5%	100,0%
	8º		17,2%	44,8%	31,0%	6,9%	100,0%
	9º	1,4%	13,7%	50,7%	34,2%		100,0%
Total		1,4%	10,0%	40,2%	23,3%	25,1%	100,0%

22. APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL- POSTURA CORRETA DENTRO DA SALA DE AULA

		22. APÓS A APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL, O SEU EDUCANDO ADOTOU UMA POSTURA CORRETA DENTRO DA SALA DE AULA.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º			10,0%	14,0%	76,0%	100,0%

E	2º	2,8%	5,6%	33,3%	2,8%	55,6%	100,0 %
	3º			41,5%	12,2%	46,3%	100,0 %
	4º		17,1%	24,4%	22,0%	36,6%	100,0 %
	5º		18,9%	40,5%	32,4%	8,1%	100,0 %
	6º	1,9%	11,1%	61,1%	16,7%	7,4%	100,0 %
	7º		16,7%	52,1%	18,8%	12,5%	100,0 %
	8º	1,7%	12,1%	58,6%	20,7%	6,9%	100,0 %
	9º	1,4%	11,0%	56,2%	30,1%	1,4%	100,0 %
	Total	,9%	10,3%	43,8%	19,6%	25,1%	100,0 %

23. APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL - COMPORTAMENTO GLOBAL DA TURMA

		23. APÓS A APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL, O COMPORTAMENTO GLOBAL DA TURMA DO SEU EDUCANDO MELHOROU.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	2,0%	12,0%	12,0%	72,0%	100,0%
	2º	2,8%	5,6%	19,4%	5,6%	66,7%	100,0%
	3º	2,4%	2,4%	39,0%	9,8%	46,3%	100,0%
	4º		14,6%	19,5%	19,5%	46,3%	100,0%
	5º		18,9%	37,8%	24,3%	18,9%	100,0%
	6º	5,6%	11,1%	46,3%	13,0%	22,2%	100,0%
	7º	4,2%	22,9%	43,8%	12,5%	16,7%	100,0%
	8º	3,4%	10,3%	55,2%	15,5%	15,5%	100,0%
	9º	6,8%	17,8%	39,7%	27,4%	8,2%	100,0%
Total		3,4%	12,1%	36,1%	16,2%	32,0%	100,0%

24. ATIVIDADES DIRIGIDAS AO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO.

		24. A ESCOLA ORGANIZOU ATIVIDADES DIRIGIDAS A SI ENQUANTO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	8,0%	14,0%	28,0%	18,0%	32,0%	100,0%
	2º	5,6%	16,7%	33,3%	11,1%	33,3%	100,0%
	3º	4,9%	12,2%	34,1%	17,1%	31,7%	100,0%
	4º	4,9%	12,2%	29,3%	19,5%	34,1%	100,0%
	5º	16,2%	10,8%	37,8%	21,6%	13,5%	100,0%
	6º		9,3%	50,0%	18,5%	22,2%	100,0%
	7º	8,3%	8,3%	37,5%	27,1%	18,8%	100,0%
	8º	3,4%	8,6%	44,8%	31,0%	12,1%	100,0%
	9º	4,1%	11,0%	49,3%	26,0%	9,6%	100,0%
Total		5,7%	11,2%	39,5%	21,9%	21,7%	100,0%

25. PARTICIPAÇÃO DOS EE NAS ATIVIDADES ORGANIZADAS PELA ESCOLA.

		25. PARTICIPOU NAS ATIVIDADES (FESTAS, EXPOSIÇÕES, ETC.) ORGANIZADAS PELA ESCOLA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	6,0%	6,0%	24,0%	38,0%	26,0%	100,0%
	2º	5,6%	11,1%	41,7%	27,8%	13,9%	100,0%
	3º		9,8%	34,1%	39,0%	17,1%	100,0%
	4º		7,3%	26,8%	41,5%	24,4%	100,0%
	5º	16,2%	10,8%	37,8%	27,0%	8,1%	100,0%
	6º	5,6%	16,7%	35,2%	22,2%	20,4%	100,0%
	7º	6,3%	14,6%	29,2%	27,1%	22,9%	100,0%
	8º	10,3%	10,3%	36,2%	27,6%	15,5%	100,0%
	9º	16,4%	16,4%	42,5%	19,2%	5,5%	100,0%
Total		8,0%	11,9%	34,5%	29,0%	16,7%	100,0%

26. EE CONHECE OS TRABALHOS DOS EDUCANDOS

		26. CONHECE OS TRABALHOS (DESENHOS, TEXTOS, ETC.) QUE O SEU EDUCANDO REALIZOU NA ESCOLA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	4,0%	22,0%	50,0%	22,0%	100,0%
	2º		11,1%	30,6%	55,6%	2,8%	100,0%
	3º		4,9%	41,5%	34,1%	19,5%	100,0%
	4º		19,5%	24,4%	43,9%	12,2%	100,0%
	5º	5,4%	18,9%	24,3%	45,9%	5,4%	100,0%
	6º		11,1%	46,3%	42,6%		100,0%
	7º	2,1%	10,4%	33,3%	50,0%	4,2%	100,0%
	8º	1,7%	6,9%	36,2%	46,6%	8,6%	100,0%
	9º		12,3%	41,1%	46,6%		100,0%
Total		1,1%	10,7%	34,2%	46,1%	7,8%	100,0%

27. REUNIÕES ENTRE DIREÇÃO E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

		27. AS REUNIÕES ENTRE A DIREÇÃO E OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR O SEU ENVOLVIMENTO COM A ESCOLA.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	4,0%	6,0%	30,0%	42,0%	18,0%	100,0%
	2º		19,4%	27,8%	41,7%	11,1%	100,0%
	3º	2,4%	4,9%	31,7%	43,9%	17,1%	100,0%
	4º		14,6%	24,4%	53,7%	7,3%	100,0%
	5º	2,7%	8,1%	54,1%	35,1%		100,0%
	6º	1,9%	1,9%	42,6%	48,1%	5,6%	100,0%
	7º	8,3%	12,5%	33,3%	39,6%	6,3%	100,0%
	8º		13,8%	39,7%	41,4%	5,2%	100,0%
	9º		11,0%	47,9%	38,4%	2,7%	100,0%
Total		2,1%	10,0%	37,7%	42,5%	7,8%	100,0%

28. REUNIÕES ENTRE EE E O(A) DIRETOR(A) DE TURMA/PROFESSOR(A) TITULAR DE TURMA

		28. AS REUNIÕES COM O(A) DIRETOR(A) DE TURMA/PROFESSOR(A) TITULAR DE TURMA CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR O SEU ENVOLVIMENTO NA APRENDIZAGEM DO SEU EDUCANDO.					Total
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	6,0%	6,0%	18,0%	44,0%	26,0%	100,0%
	2º	2,8%	8,3%	47,2%	30,6%	11,1%	100,0%
	3º	2,4%	2,4%	34,1%	41,5%	19,5%	100,0%
	4º		7,3%	22,0%	43,9%	26,8%	100,0%
	5º	2,7%		43,2%	51,4%	2,7%	100,0%

	6º		3,7%	42,6%	53,7%		100,0%
	7º	2,1%	12,5%	37,5%	39,6%	8,3%	100,0%
	8º		10,3%	37,9%	44,8%	6,9%	100,0%
	9º	2,7%	5,5%	37,0%	54,8%		100,0%
Total		2,1%	6,4%	35,4%	45,9%	10,3%	100,0%

29. INFORMAÇÕES VIA EMAIL

		29. AS INFORMAÇÕES PERIÓDICAS VIA EMAIL PERMITIRAM REFORÇAR A SUA COMUNICAÇÃO COM A ESCOLA.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	6,0%	4,0%	10,0%	16,0%	64,0%	100,0%
	2º	8,3%	8,3%	19,4%	30,6%	33,3%	100,0%
	3º		7,3%	19,5%	24,4%	48,8%	100,0%
	4º	7,3%	7,3%	12,2%	36,6%	36,6%	100,0%
	5º	5,4%	10,8%	29,7%	24,3%	29,7%	100,0%
	6º	5,6%	16,7%	35,2%	22,2%	20,4%	100,0%
	7º	12,5%	16,7%	29,2%	20,8%	20,8%	100,0%
	8º	13,8%	10,3%	43,1%	17,2%	15,5%	100,0%
	9º	16,4%	19,2%	34,2%	21,9%	8,2%	100,0%
Total		9,1%	11,9%	27,2%	23,1%	28,8%	100,0%

30. INFORMAÇÕES VIA CADERNETA

		30. AS INFORMAÇÕES PERIÓDICAS VIA CADERNETA ESCOLAR PERMITIRAM REFORÇAR A SUA COMUNICAÇÃO COM A ESCOLA.					
		Nada de acordo	Pouco de acordo	Bastante de acordo	Totalmente de acordo	Não sei/Não respondo	Total
ANO DE ESCOLARIDADE	1º	2,0%	8,0%	16,0%	46,0%	28,0%	100,0%
	2º	2,8%	5,6%	38,9%	36,1%	16,7%	100,0%
	3º			29,3%	56,1%	14,6%	100,0%
	4º		4,9%	26,8%	51,2%	17,1%	100,0%
	5º		2,7%	43,2%	54,1%		100,0%

	6º		1,9%	38,9%	57,4%	1,9%	100,0%
	7º	4,2%	6,3%	29,2%	58,3%	2,1%	100,0%
	8º	5,2%	3,4%	37,9%	50,0%	3,4%	100,0%
	9º		4,1%	49,3%	45,2%	1,4%	100,0%
Total		1,6%	4,1%	35,2%	50,5%	8,7%	100,0%

GABINETE DE MEDIAÇÃO ESCOLAR

RELATÓRIO FINAL

2014 – 2015

O presente relatório tem por finalidade proporcionar uma apreciação sobre a ação do Gabinete de Mediação Escolar (GME), um instrumento criado no presente ano letivo, que tem o desiderato de contribuir para uma diminuição das situações de ordem disciplinar, através da mediação dos professores designados para este gabinete.

O conceito implicou uma alteração/aperfeiçoamento dos modelos de documentos que anteriormente eram utilizados, com a preocupação de ir ao encontro das sugestões propostas pelos docentes e tornando-os mais operacionais.

Assim surgiram dois instrumentos de registo disciplinar, a Ordem de Saída de Sala de Aula (OSSA), dividido em dois modelos, o modelo A, mais operacional e que se destina a ser preenchido pelo docente quando aplica a medida disciplinar de “Ordem de Saída de Sala de Aula”, preenchido na sala e entregue ao Assistente Operacional (AO) que encaminha o aluno para o GME, assinalando a tarefa proposta. Este documento tem um espaço para ser preenchido pelo docente que rececionou o aluno e que se destina a informar o Encarregado de Educação via SMS, da ocorrência.

Posteriormente o docente completa o processo preenchendo o modelo B, mais descritivo e que é colocado pelos membros do GME numa pasta para conhecimento do Diretor de Turma.

Avaliada a gravidade da situação disciplinar pode haver um encaminhamento para a Direção, para prosseguimento disciplinar.

Um outro instrumento aplicado em situações de carácter disciplinar é a Participação da Ocorrência (OCOR), que visa comunicar ocorrências fora do espaço sala de aula e pode ser utilizado por docentes, assistentes operacionais e alunos.

Posteriormente é colocado pelos membros do GME numa pasta para conhecimento ao Diretor de Turma.

Avaliada a gravidade da situação disciplinar pode haver um encaminhamento para a Direção, para prosseguimento disciplinar.

Numa análise evolutiva à aplicação desta medida ao longo do ano letivo, através da recolha estatística, podemos constatar que nos três momentos de observação, os quais correspondem à divisão do ano letivo em três períodos, haver uma flutuação de registos, com o 2.º período a ter o somatório menor; assinala-se contudo que o último período regista um maior número de

Participação de Ocorrência Disciplinar – 53, enquanto a Ordem de Saída de Sala de Aula, o seu número decresce ao longo do ano de forma consistente (Q1).

Tipo de Registo	1º período	2º período	3º período	TOTAL
Ocorrência (OCOR)	44	33	53	130
Ordem de Saída de Sala de Aula (OSSA)	27	20	17	64

	TOTAL	71	53	70	194
--	--------------	-----------	-----------	-----------	------------

Quadro 1

A análise por ciclos de escolaridade permite-nos identificar como o 2.º ciclo como aquele no qual ocorreram mais situações disciplinares, com o 3.º período a revelar um aumento significativo em relação aos períodos anteriores, no que à Participação Disciplinares se refere; a Ordem de Saída de Sala de Aula, assiste a uma diminuição significativa (50%) no 2º período, mas no 3.º Período a situação é comparável ao início do ano letivo.

Quanto ao 3.º ciclo a situação foi de diminuição consistente em ambas vertentes analisadas.

De assinalar a situação que foge à norma que se prende com o facto de o 1º. ciclo de escolaridade ter uma participação de ocorrência no 3.º período.

Merece reflexão a concentração de situações disciplinares, de forma consistente no 2.º ciclo, não se verificando uma descolagem relativa ao início do ano letivo (Q2).

N.º de Registos por Ciclo de Ensino	OCOR	OCOR	OCOR	OCOR	OSSA	OSSA	OSSA	OSSA	OSSA
	1º período	2º período	3º período	TOTAL	1º período	2º período	3º período	TOTAL	TOTAL
1º Ciclo	0	0	1	1	0	0	0	0	1
2º Ciclo	23	25	41	89	14	7	13	34	123
3º Ciclo	21	8	11	40	13	13	4	30	70
TOTAL	44	33	53	130	27	20	17	64	194

Quadro 2

N.º de Registos por Ano de Escolaridade	OCOR				OSSA				
	1º período	2º período	3º período	TOTAL	1º período	2º período	3º período	TOTAL	TOTAL
4º	0	0	1	1	0	0	0	0	1
5º	7	6	4	17	0	0	3	3	20
6º	10	16	16	42	14	6	6	26	68
7º	16	7	24	47	3	5	5	13	60
8º	6	1	5	12	3	5	3	11	23
9º	5	3	3	11	7	4	0	11	22
TOTAL	44	33	53	130	27	20	17	64	194

Quadro 3

O quadro acima chama-nos a atenção para o 6.º e 7.º ano escolaridade, como sendo aqueles que contribuíram de forma mais negativa para os resultados obtidos. Não descortinamos uma razão, antes propomos uma análise multidisciplinar (GME; Direção; SPO; SAS; Família; ...) que permita elencar os fatores que convergem para que esta faixa etária apresente tantos incumprimentos.

Não podemos escamotear o facto de não serem todas as turmas, nem todos os alunos, que frequentam o 6.º e 7.º ano que apresentam comportamentos desviantes, essa informação é observável no registo por turma, no qual o 6.º D, 7.º A e 7.º B concentram em si o maior número de situações disciplinares. Numa análise mais concreta é preocupante o facto de a turma D do 6.º ano ter o maior número de OSSA – 17 e de OCOR – 27, sendo que estes alunos, eventualmente, transitarão para o 3.º ciclo e manifestam um perfil preocupante. (Q4)

N.º de Registos por Turma	OCOR	OSSA	TOTAL
4ºAC	1	0	1
5ºA	1	1	2
5ºB	2	0	2
5ºC	3	0	3
5ºD	11	2	13
6ºA	0	4	4
6ºB	11	4	15
6ºC	4	1	5
6ºD	27	17	44
7ºA	15	4	19
7ºB	3	6	9
7ºC	20	0	20
7ºD	3	1	4
7ºE	6	2	8
8ºA	1	2	3
8ºB	5	4	9
8ºC	0	0	0
8ºD	3	2	5
8ºE	3	3	6
9ºA	1	1	2
9ºB	0	0	0
9ºC	1	2	3
9ºD	4	0	4
9ºE	1	0	1
9ºF	4	8	12
TOTAL	130	64	194

Quadro 4

Também é possível identificar a turma do 5.º D, como a turma com mais situações disciplinares registadas neste nível de escolaridade.

Neste quadro podemos verificar que é a Participação de Ocorrência o meio de comunicar incumprimentos mais utilizado, havendo, podemos afirmar, alguma parcimónia na aplicação da medida disciplinar de OSSA pelos docentes (Q4).

Pessoa que participou a Ocorrência	1º período	2º período	3º período	TOTAL
Docente	20	6	17	43

Assistente Operacional	7	7	9	23
Vigilante	6	3	9	18
Aluno	11	17	18	46
TOTAL	44	33	53	130

Quadro 5

Sendo a Participação de ocorrência uma comunicação que pode ser feita por qualquer elemento da comunidade escolar, são os alunos quem mais participa, o que indicia situações de conflitualidade entre os pares. Logo a seguir temos os docentes sendo que o vigilante é quem menos utiliza este mecanismo. A este respeito a equipa do GME enfatiza a importância da Educação para a Cidadania, o papel dos Diretores de Turma e das Famílias, assim como dos AO e vigilante, com o objetivo de se criar um ambiente mais amistoso nos espaços frequentados pelos alunos (recreio, sala do aluno, corredores, ...). Quanto ao grau de gravidade o gráfico mostra uma tendência para a gravidade média, a gravidade de nível 3 mostrou uma tendência para a diminuição ao longo do ano, mas contudo num conjunto de 80 registos no final do ano 35 foram considerados deste nível, o que merece atenção e reflexão. (G1).

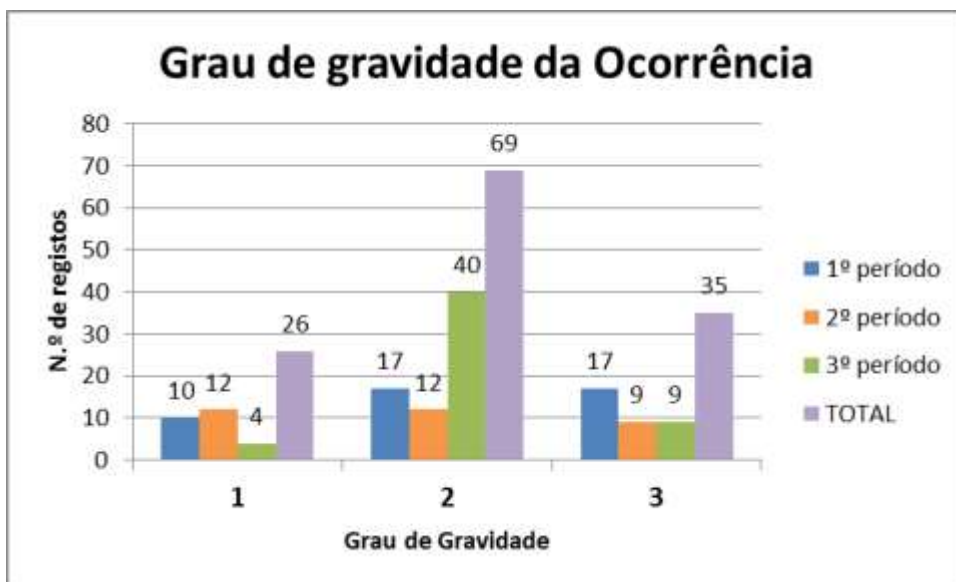


Gráfico 1

Um dos objetivos do GME, entre outros, foi o de verificar que tarefa o docente propunha ao aluno a quem fosse aplicada a OSSA e qual o grau de cumprimento do aluno na execução da tarefa (G2); o gráfico mostra que a ficha de trabalho foi a tarefa proposta maioritariamente.

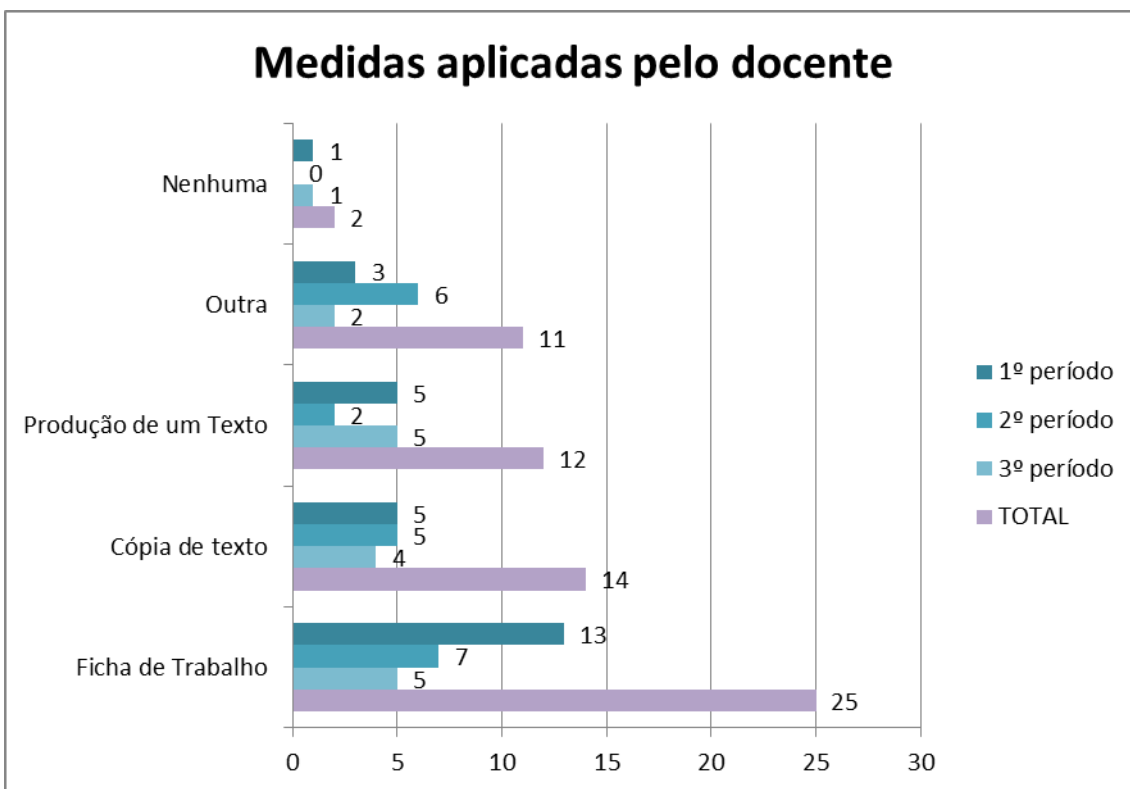


Gráfico 2

Como foi referido o grau de cumprimento também foi monitorizado, como é possível constatar pelo quadro (Q6). Objetivamente um aluno que é penalizado com a saída da sala de aula é um aluno, na maioria, que vive um momento de angústia e em alguns casos de revolta, o que o quadro indica é uma proximidade entre o intervalo de desempenho fraco e médio, refletindo esse estado de espírito.

Desempenho do Aluno (OSSA)	1º período	2º período	3º período	TOTAL
Fraco 1	3	3	1	7
2	9	3	8	20
3	10	11	5	26
4	1	3	3	7
Excelente 5	4	0	0	4
TOTAL	27	20	17	64

Um instrumento considerado importante foi o envio de SMS ao Encarregados de Educação, isto é, em tempo real sabiam que o seu educando tinha tido uma OSSA. Parece que esta medida foi eficaz, apesar de alguns encarregados de educação tomarem iniciativas desajustadas o que colocava em causa a aplicação desta medida, sendo na situação a rever, apesar de mínima. (G3)

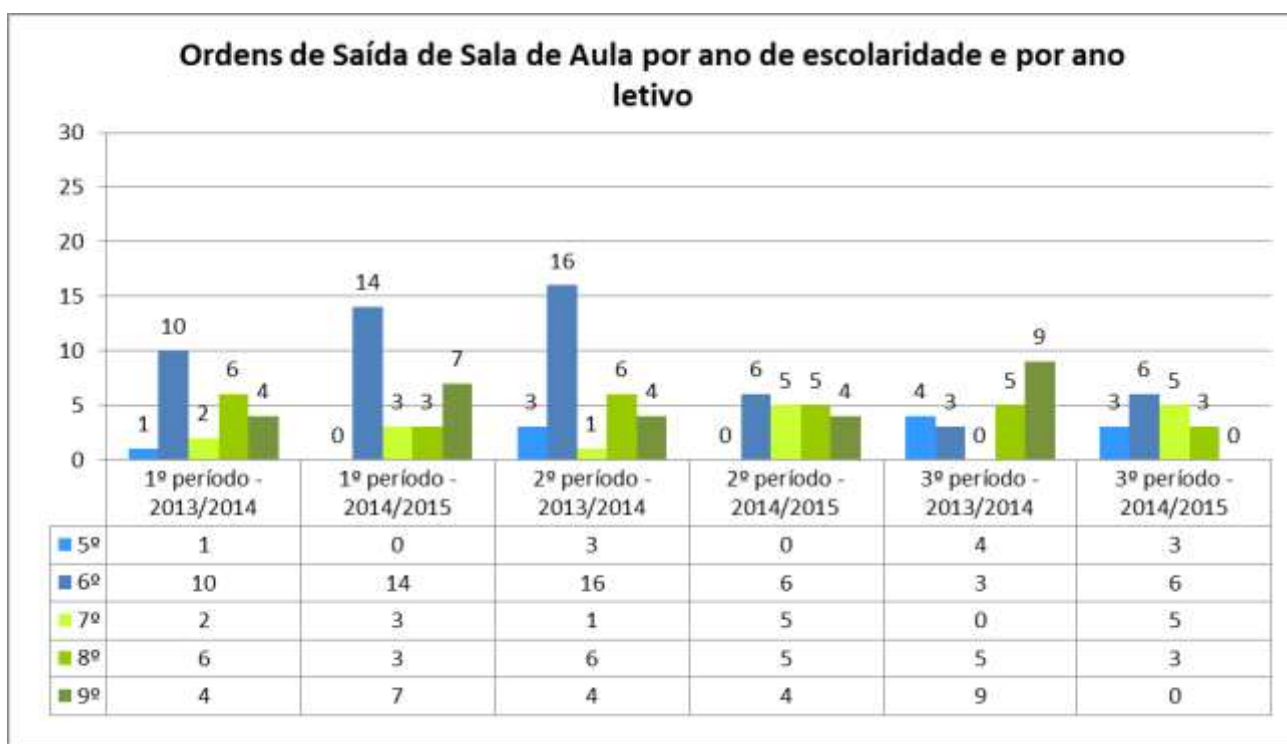


Gráfico 3

Vejamos a comparação homóloga com os mesmos momentos do ano letivo anterior. Vejamos os dados:

Ordens de Saída de Sala de Aula por ano de escolaridade

	4º	5º	6º	7º	8º	9º	Total
1º período - 2013/2014		1	10	2	6	4	23
1º período - 2014/2015	0	0	14	3	3	7	27
2º período - 2013/2014		3	16	1	6	4	30
2º período - 2014/2015	0	0	6	5	5	4	20
3º período - 2013/2014		4	3	0	5	9	21
3º período - 2014/2015	0	3	6	5	3	0	17



Podemos considerar que há uma tendência para as situações de carácter disciplinar se concentrarem nas turmas do 6.º ano, o que certamente nos compromete no futuro a um trabalho mais profícuo, com a intervenção de vários atores e com a família, a qual poderá ter um papel importante neste capítulo se devidamente acompanhada e orientada por estruturas multidisciplinares existentes no Agrupamento.

Um ação eficaz no âmbito da disciplina só dará frutos se semearmos no devido tempo, é no pré-escolar e no 1.º ciclo que essas sementes deverão ser lançadas, é a identificação precoce que permitirá antecipar medidas de apoio às crianças e suas famílias.

Consideramos que os alunos do 2.º ciclo devem ser alvo de uma reflexão e estudo, no sentido de verificar das causas dos comportamentos desviantes, da eficiência e eficácia das medidas, monitorizando, questionando os instrumentos e as ações desenvolvidas.

Estamos num processo de construção, mas ainda estamos nas fundações do edifício, os resultados não são imediatos leva tempo a formar para o valor da disciplina na escola.

